ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 66

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO **DIARIO**

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 21.

Os jornaes desta capital, em edição de hoje, descrevem, com elogios as manifestações, que ahi têm sido feitas ao dr. Rosa e Silva.

Eleições do Estado do Rio

Rio, 21.

O partido republicano do Estado do Rio de Janeiro escolheu candidatos ás vagas existentes de senador e deputado federaes os srs. general Quintino Bocayuva e o dr. Abelardo de Mello.

Escrivães de collectorias

Rio, 21.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, vai officiar ao major Carlos Peixoto, delegado fiscal do thesouro federal ahi, declarando ser elle incompetente para nomear escrivães de collectorias.

General Carlos Soares

Rio, 21.

O general Carlos Soares recorreu ao Supremo Tribunal Federal da decisão do dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, contraria á sua causa.

Embarque

Rio, 21.

Seguem no proximo dia 24 para Buenos-Ayres os medicos que vão representar o Brazil no Congresso latino-americano, que ali deve reunir.

Desastre

Rio, 21.

Hontem á tarde, nas obras de perfuração do tunnel de Copacabana, desabou uma grande pedra.

Morreram tres operarios.

Peste bubonica

Rio, 21.

Deu-se hoje um caso de peste bubonica.

Regresso

Rio, 21.

Regressaram de S. Paulo os medicos do Instituto Pasteur, que ali foram estudar a febre amarella.

Fallecimento

Rio, 21.

Falleceu o capitão-tenente Viriato Hall.

Licença

Rio, 21.

Foram concedidos seis mezes de licença ao dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, lente da Faculdade de direito do Recife.

Eleições de Minas-Geraes

Rio, 21.

Realiza-se a 1.º de maio proximo a eleição de deputado federal pelo Estado de Minas-Geraes, na vaga do fallecido professor Eduardo Pimentel.

E' candidato do partido republicano o dr. Camillo Prates.

Nomeação

Rio, 21.

O dr. Graça Couto, lente da Faculdade de medicina desta capital, foi nomeado chefe do serviço de isolamento e desinfecção.

Diplomacia brazileira

Rio, 21.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, tratará brevemente de um movimento no corpo diplomatico.

Esse movimento consiste em preencher os logares de encarregados de negocios junto ás republicas do Equador, Venezuela e Colombia.

Haverá tambem promoções de 1.ºs e 2.ºs secretarios de legação.

Dr. Nilo Peçanha

Rio, 21.

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, já se acha restabelecido da congestão pulmonar que o acommetteu ultimamente.

Cruzador «Benjamin Constant»

Rio, 21.

Está marcada para 25 do corrente, a partida do cruzador «Benjamin Constant».

Consta que o novo commandante desse navio, em substituição ao capitão de mar e guerra Alencastro Graça, será o capitão de mar e guerra Souza Lobo.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 21.

Parte hoje, no nocturno, para S. Paulo, o dr. Bernardino de Campos, presidente do mesmo Estado.

S. exc. será ali recebido com effusivas manifestações de seus amigos politicos.

Viagem official

Rio, 21.

Os srs. dr. Lauro Muller, marechal Paula Argollo e vice-almirante Carlos de Noronha, ministros da industria, guerra e marinha, irão hoje visitar a estrada de ferro de Lorena a Bemfica, em S. Paulo.

A viagem será feita em trem expresso.

O caso dos delegados

Rio, 21.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, demittiu os delegados drs. Bento de Faria e Cunha Vasconcellos, envolvidos no inquerito que se procedeu a respeito das accusações formuladas contra autoridades que se vendiam a bicheiros.

O dr. Bento de Faria, ao ser interrogado, declarou que não perseguia certa casa de jogo a pedido do dr. J. J. Seabra, ministro do interior, negando depois, terminante, suas affirmativas.

Acto solenne

Rio, 21.

Inaugurou-se em Bello Horizonte a nova matriz de S. José.

Serviram de paranymphos os drs. Affonso Penna, vice presidente da Republica, e Francisco Salles, presidente do Estado de Minas Geraes.

O acto da benção do novo templo revestiu-se de toda a solennidade.

Cambio

Rio, 21.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

EXTERIOR

Estrada de ferro

Lisboa, 21.

A 31 do corrente será inaugurada a estrada de ferro de Cintra a Collares.

Russia e Japão

Londres, 21.

Telegrammas de S. Petersburgo informam que nos estaleiros do governo russo trabalham doze mil operarios.

A França, por intermedio de seu representante diplomatico, protestou perante o Japão contra o bombardeio da ilha de Sanshantad, onde ancoravam navios, que se achavam em quarentena.

Incendio

Pariz, 21.

Occorreu hontem incendio em um comboio da Companhia Metropolitana.

Estabeleceu-se grande panico, saindo feridas diversas pessôas.

Pio X

Roma, 21.

Sua santidade Pio X recebeu dois mil peregrinos de nacionalidade estrangeira.

Imperador Guilherme

Roma, 21.

E' esperado em Napoles o imperador Guilherme, da Allemanha.

O soberano estrangeiro demora naquella cidade apenas quatro dias.

A 26, o imperador Guilherme fará uma visita ao rei Victor Emmanuel.

Fallecimento

Roma, 21.

Falleceu o senador Girolamo Boccardo.

Joseph Chamberlain

Roma, 21.

Chegou a Palermo o sr. Joseph Chamberlain, ex-ministro das colonias da Grã Bretanha.

O estadista inglez fará uma excursão por toda a Sicilia.

União sul-americana

Nova-York, 21.

A noticia que a imprensa desta cidade accentuadamente registrou de uma alliança dos paizes sul-americanos contra os Estados-Unidos repercutiu vibrantemente nos circulos politicos, determinando commentarios de toda a ordem.

Não obstante, os jornaes de hoje silenciam sobre o facto. Apenas, o «Sun» em concisa e vehemente local, diz não ter dita noticia o menor fundamento, attento o modo pelo qual os Estados-Unidos comprehendem o seu papel benefico de mediador dos interesses dos povos amigos, cujas tendencias e aspirações podem se tornar communs.

O orgão nova-yorkino accrescenta que, mesmo dada a hypothese da existencia desse accordo, o Chile e o Brazil delle não fariam parte.

Inundações

Buenos-Ayres, 21.

Continuam as chuvas e inundações em diversos pontos da Republica.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 21.

As forças governistas do general Julio Barrios destroçaram as tropas do caudilho Apparicio Saraiva.

DR. ROSA E SILVA

Conforme noticiaramos em a ultima edição, aportou ante-hontem a esta cidade o inclyto Pernambucano, sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, estremecido director deste *Diario* e prestigioso chefe do partido republicano do Estado.

Desde 1 hora da tarde começou a affluir á praça *Santos Dumont* grande numero de amigos e correligionarios do illustre estadista que anciosamente aguardavam a sua chegada, formando grupos que de instante a instante iam se avolumando, até que mais tarde, por occasião do desembarque, multidão compacta enchia a vasta praça, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociaes, no que ellas têm de mais distincto e elevado.

A's 2 1/2 horas da tarde, o telegrapho optico fazia signal da approximação do paquete inglez *Clyde*, da *Royal Mail*, que dentro duma hora fundeava no lamarão.

De terra partiu logo o escaler *Neptuno*, da companhia *Serviços maritimos*, que rebocado pelo vapor *Esperto* dirigiu-se para fóra da barra, conduzindo os srs: general Serra Martins, commandante do districto militar e seus ajudantes de ordens tenente Cesario de Mello e alferes Coelho Ramalho; dr. Estacio Coimbra, deputado federal; dr. Pereira Lima, director da companhia Luz e força motriz pelo alcool; coronel Alfredo de Araujo Santos, gerente da *Serviços maritimos*; Rosa e Silva Junior, Carlos Duarte Pereira e o nosso collega Annibal Freire.

Pouco depois de 4 horas regressava á terra o escaler, saltando na rampa, sob vivas acclamações, o festejado chefe politico. Ao encontro do preclaro viajante, a quem fôra aguardar na altura do forte do Picão, tomara momentos antes um escaler, o honrado governador do Estado, sr. dr. Gonçalves Ferreira, em companhia de seus officiaes de gabinete, srs. drs. Ferreira Castro e Pedro Assis, de seu ajudante de ordens, sr. major Peregrino de Faria e outros cavalheiros.

Trocadas as primeiras saudações, dirigiu-se s. exc. o sr. dr. Rosa e Silva para o luxuoso *landau*, tirado a quatro cavallos, formando-se o brilhante prestito de carruagens, que em numero approximado á oitenta, desfilaram pelas seguintes ruas, em direcção ao Palacio do governo: Bom Jesus, Marquez de Olinda, 1.º de março, 15 de Novembro e largo da Republica.

No *landau* tomaram logar os srs. drs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira, general Serra Martins e commendador Albino Silva, occupando este ultimo e o sr. governador a banqueta de honra.

Subindo ao salão nobre do Palacio do governo, acompanhado por sua comitiva, o prestigioso chefe do partido republicano recebeu as saudações que por intermedio dos respectivos oradores, srs. drs. Antonio Pernambuco e Faria Neves, brilhantemente lhe dirigiram as corporações do senado e camara estaduaes.

Respondeu-lhes s. exc. em tom vibrante e sincero, affirmando que tendo desde o inicio de sua carreira dedicado a actividade e o esforço ao serviço da patria, especialmente de Pernambuco, não podia esquecer o melhoramento capital para o nosso Estado, as obras do porto, grande e antiga aspiração de todos que anceiam pela prosperidade desta terra, e desde já podia garantir que o sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria, em cujo talento e competencia pode-se confiar, fazia do inestimavel serviço um corollario das obras de remodelação da capital do paiz, contando tambem para igual fim com a bôa vontade do eminente presidente da Republica.

Depois referiu-se s. exc. á poderosa unidade, que constitue o partido republicano, declarando que á dedicação e á lealdade dos seus membros, mais do que á sua cooperação deve a immensa cohorte o valor a que attingiu.

O notavel estadista concluiu erguendo vivas a Pernambuco, á Republica e ao partido republicano. Estridente salva de palmas, que repercutiu por todo o vasto palacio, acolheu as suas ultimas palavras.

Depois dum ligeiro descanso, seguiu o nosso estimado director, a carro, acompanhado pelos circumstantes, para a *gare* da Aurora, onde os aguardava um trem especial, que partiu directo para a visinha cidade de Olinda, parando apenas na Estação da Encruzilhada.

Ahi, foi s. exc. delirantemente acclamado por extenso grupo de populares, queimando-se á chegada á estação e á passagem do comboio, em frente á escola Padre João Ribeiro, prolongadas girandolas.

As 6 1/4 da tarde parava o trem em frente ao palacete do sr. commendador Albino Silva, na praia dos Milagres, sendo por outra salva dada a bôa nova do regresso do benemerito pernambucano ao lar domestico.

Acolhidos todos os amigos e correligionarios nos vastos salões do palacete, com a proverbial gentileza que orna a familia Albino Silva, foi pouco depois servido o lauto jantar, em que tomaram parte distinctas senhoras, representantes federaes e estaduaes, prefeito do Recife e de outros municipios, magistrados, concelheiros municipaes, jornalistas e varias outras pessôas gradas.

Presidiu o banquete servido em mesa com a forma de ferradura, ostentando o mais rico serviço e obedecendo a escolhido *menu*, o sr. dr. Gonçalves Ferreira, tendo á direita o emerito recem-vindo, e os srs. commendador Albino Silva e dr. chefe de policia e á esquerda os srs. general Serra Martins, coronel Clementino Gonçalves e dr. João Coimbra.

Ao espoucar do *champagne* tomou a palavra o sr. governador do Estado, que em vibrantes phrases, salientando os meritos do conceituado chefe do partido republicano de Pernambuco e alludindo aos inestimaveis serviços prestados á terra natal pelo glorioso estadista, ergueu a sua taça em honra ao sr. dr. Rosa e Silva.

Vivamente acclamado por essa occasião, levantava-se pouco depois o illustre senador federal para agradecer a saudação que lhe fôra feita pelo seu distinctissimo amigo, o sr. governador do Estado.

Referindo-se ao partido republicano, cujo patriotismo e amor á ordem, o orador salientava, disse ser em seu exemplo que havia incitamentos para proseguir em sua carreira politica; e referindo-se á criteriosa administração do sr. dr. Gonçalves Ferreira, asseverou que diante das difficuldades financeiras que a assoberbaram, em meio a crise economica por que atravessa o paiz, foi uma das mais patrioticas que tem tido o Estado.

Terminou s. exc. brindando com encomiasticas palavras e freneticamente applaudido, ao sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Seguiram-se os demais brindes dos srs.: dr. Gonçalves Mello, chefe de policia ao general Serra Martins; este ao sr. commendador Albino Silva e familia; sr. commendador Albino á familia do sr. dr. Gonçalves Ferreira; dr. Estacio Coimbra á imprensa; do nosso collega dr. Arthur Orlando ao sr. dr. José Antonio Pernambuco; este á familia Rosa e Silva; dr. Moreira Alves ao futuro governador sr. desembargador Sigismundo Gonçalves; dr. Botelho de Andrade, em nome do municipio de Palmares ao sr. dr. Rosa e Silva; general Serra Martins ao sr. dr. Gonçalves Mello; dr. Domingos Gonçalves aos representantes federaes de Pernambuco; dr. Affonso Costa, em resposta ao Congresso Estadual; dr. João Coimbra, agradecendo, ao governo municipal do Recife representado pelo prefeito sr. dr. Santos Moreira e presidente do concelho coronel Clementino Tavares; dr. Santos Moreira ao dr. Freitas Henriques; dr. Freitas ao commercio do Recife representado pelos srs. coronel Clementino Tavares e commendador Eduardo Martins de Barros; coronel Clementino ao sr. commendador Albino e familia; commendador Albino á familia do sr. general Serra Martins; coronel Silva Fragoso ao dr. Paes Barretto, juiz de direito de Olinda e deste ao sr. dr. Julio de Mello.

O brinde de honra foi levantado pelo sr. dr. Gonçalves Ferreira ao prestimoso chefe do partido republicano.

Eram quasi 9 horas da noite quando terminou o banquete que foi mais uma affirmação do alto valor politico e da extensa consideração merecida pelo emerito chefe do partido republicano, que teve na tarde de ante-hontem, em torno á sua pessôa quanto possue o nosso Estado de distincto nos varios ramos da actividade social.

Dando as bôas vindas ao proeminente coestadano que, com tanto realce representa o seu torrão natal nos circulos politicos da União, afflora-nos a mais intima das satisfações, orgulhando-nos da sua presença neste orgão da opinião, decano da imprensa Brazileira, que com o seu reconhecido criterio e ampla illustração elle tão sabiamente dirige.

Ao querido director do *Diario de Pernambuco* as nossas mais affectuosas saudações.

— O congresso estadual officialmente assistiu ao desembarque representando-se pelos senadores drs. Antonio Pernambuco e José Osorio e coronel Rodrigues Porto e pelos deputados drs. Faria Neves, Arthur de Albuquerque e João Elysio.

Os concelhos municipaes do Recife e Olinda, tambem se fizeram representar, o primeiro pelos srs. dr. Zeferino Velloso, Joaquim de Abreu e major Avila Bittencourt; e o segundo pelos srs. Bezerra do Amaral, Alvaro Pessôa e Augusto Lapa.

— O eleitorado das diversas freguezias da capital enviou commissões, assim compostas:

Afogados—Capitães Ponciano de Macêdo, Americo Campos e Ignacio Souto Maior.

Santo Antonio— Coronel Alfredo Almeida, Odilon Virães, coronel Antonio Carlos, Germano Regueira, Francisco Trindade e Geroncio Sarmento.

Recife—Coronel José Vicente, Nuno Alves e João Ferreira.

S. José (1.º districto)—Major Nogueira Lima, Souza Medeiros e Evaristo de Azevêdo; (2.º districto)—Capitães Epiphanio de Oliveira, Affonso Ferreira e Tavares Carreira.

Bôa-Vista (1.º districto) drs. João José de Moraes e Malaquias Gonçalves da Rocha, major Agnello H. Bezerra de Menezes, José Agapito Maciel e capitão Jeronymo P. d'Assis; (2.º districto) coronel Manoel Costa, Alcebiades Lima e coronel Jesuino Fernandes.

Graça—major Manoel Nivardo, capitão Theodoro Braga e Antonio Lins Caldas.

Poço—capitão Góes Cavalcanti, dr. Julio Clemente de Farias e capitão Marinho do Passo.

Torre—capitão Fernando Cezar, major Leoncio Quintino de Castro Leão e professor Regueira Duarte.

— Tocaram durante o desembarque no caes Santos Dumont, as bandas musicaes do regimento de infanteria policial.

— Pediu-nos para declarar que por motivos supervenientes deixara de assistir ao desembarque do sr. dr. Rosa e Silva, o concelheiro municipal do Recife, sr. major Manoel Thomaz de Souza.

— Pelo *Jornal do Recife* compareceram os nossos estimaveis confrades srs. drs. Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves e Luiz de Faria.

— Pelo *Diario* estiveram presentes Arthur Orlando, redactor chefe, Annibal Freire, Arthur de Albuquerque, Almeida Cunha, Fernando Barroca, Nylo e Olivio Camara, Pinto Mendes, Alfredo dos Anjos, José Trindade e todo pessoal do corpo graphico desta folha.

— Alem desses, vimos ainda os jornalistas: Ernesto Santos, d'*A Provincia*, Abel Silva e Manoel Buarque, do *Jornal Pequeno* e o correspondente, do *Jornal do Commercio* do Rio, sr. coronel Sampaio Ferraz.

— Tanto no caes *Santos Dumont*, como no palacete Albino Silva, fez o sr. general commandante do districto exhibirem bandas de musica militares.

— Por occasião do desembarque do sr. dr. Rosa e Silva, entre as pessôas que no caes *Santos Dumont*, aguardavam a sua chegada, vimos as seguintes:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado e seus officiaes de gabinete e ajudante de ordens, drs. Nascimento Castro e Assis Rocha e major Peregrino de Faria; general Serra Martins, commandante do districto e seus ajudantes de ordens tenente dr. Vicente Cesario e alferes dr. Coêlho Ramalho; dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, acompanhado do secretario da chefatura e de seu ajudante de ordens, dr. Alfredo Freyre e alferes Joaquim Cavalcanti; dr. Santos Moreira, prefeito do Recife e seu official de gabinete Augusto Jungmann; drs.: Ermirio Coutinho, Teixeira de Sá, Affonso Costa, Estacio Coimbra, Elpidio de Figueirêdo, Moreira Alves, Pedro Pernambuco, Malaquias Gonçalves e Cornelio da Fonseca, deputados federaes; desembargador Silva Marques, vice-governador do Estado; coroneis Pinheiro Ramos, Cornelio Padilha e Francisco Tiburcio, drs. Francisco Correia, Coêlho de Moraes, Albino Meira, Motta Silveira, Barros Rego e Eduardo de Oliveira, senadores estaduaes; drs. João Coimbra, Albino Meira Filho, Joaquim Bandeira, Nobre de Lacerda e Henrique Lins, coroneis Francisco Synesio, Francisco Boulitreau, Silva Fragoso, Bertholdo Galvão, Araujo Lima e Pereira Tejo, drs. Affonso de Barros, Severino Montenegro, João Pontual, Pereira da Costa, João Gonçalves, Leopoldo de Gusmão, Euphrasio Cunha, Domingos de Abreu, Lisbôa Coutinho, deputados estaduaes; coronel Clementino Tavares, presidente do concelho municipal do Recife; drs. Aurelio Tavares, administrador dos correios; Tolentino de Campos, procurador da fazenda estadual; coronel Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional; coronel Antonino Nery e tenente coronel Albuquerque Xavier, commandantes do 2.º e 14 de infanteria; coronel Leoncio Ribeiro, commandante da brigada policial seu secretario e ajudante de ordens capitão Alfredo Figueirôa e tenente Pereira Dutra; drs. Joaquim Tavares, director da Faculdade de direito; Marianno e Viriato de Medeiros, administrador da Recebedoria estadual e director da secretaria da Justiça, dr. Antonio Pereira da Silva, juiz municipal de Jaboatão; coronel Odilon Duarte, dr. Raymundo Honorio, Carlos Lopes Fernandes, dr. Nicoláo Tolentino, fiscal do gymnasio pernambuco; maestro Euclides Fonseca, lente da escola normal; dr. Arthur Freire, secretario da escola de engenharia; drs. Thomaz de Carvalho e José Cordeiro, inspector e secretario da hygiene do Estado; Carlos Costa, Germano Motta, escrivão de casamentos; Antonio Germano Regueira, commendador José Maria de Andrade, consul da Belgica; coronel Luiz Alfredo de Moraes, coroneis Hermino de Figueirêdo e José Vicente Ferreira, tenente Albuquerque Santiago, capitães Geroncio Barbosa, Sebastião Cavalcanti, Olympio Rabello e Seraphim Santos, major Antonio Pedro de Azevêdo, Alberto Tolentino, José Raul de Moraes, majores Antonio José de Lemos e Juvelino Selva, dr. José Wanderley Vieira da Cunha, coronel Santos Selva, administrador da casa de detenção; Bruno Velloso, João Spinola, Oriano Mendes Tiburcio de Oliveira, Francisco Souza, Medeiros, dr. Antonio de Mello, promotor de Gravatá; Bezerra de Menezes, Joaquim Avellar Junior, dr. Soares de Avellar, secretario da junta commercial; Hollanda Cunha, Elydio Pessôa, dr. Francisco Alexandrino, Antonio Bandeira, dr. Diogenes Pernambuco, Antonio Gonçalves, Costa Lima, Tito Livio Soares, tenente Alfredo Motta, dr. Maximiano Duarte, juiz de direito de Jaboatão; dr. João Guimarães, director do thesouro; José Carneiro, coronel Augusto Xavier; dr. Feliciano Motta, director do gymnasio pernambucano; coronel Maia e Silva, fiscal do banco das classes; drs. Eduardo Correia da Silva e Oliveira Guimarães, juizes de direito de S. Bento e Pedra, drs. Lima Pedroza, Antonio Vicente, prefeito de Timbaúba; Silva Leal e Antonio da Silva Antunes, Antonio Gomes Leal, director da instrucção publica estadual, Alfredo Bezerra, dr Eduardo Tavares, director da bibliotheca estadual; Eduardo Pernambuco, Ulysses Mello, coronel Joaquim Gonçalves, drs. Manoel Carlos, José Honorio e Praxedes Pitanga, director da saúde do porto, Gustavo Lyra, Joaquim Lins, official da policia maritima; Adolpho Hollanda, drs Diogenes Penna, promotor de Serinhãem, Vicente Neiva, auditor geral de marinha; conde Caetano Pinto, majores Antonio Barroca e Felippe Menna da Costa, dr. Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito do Cabo; drs. Vieira Boulitreau, director da Escola de engenharia e Candido Acauã Ribeiro, capitão Reis Pereira, Deodato Torres, Marinho Ribeiro, drs. Rocha Figueirêdo e Castello Branco, procurador da prefeitura do Recife; Antonio Pacheco, Antonio Amorim, drs. Archimedes de Oliveira, curador das massas fallidas e dr. Henriques Bernardes Filho, José Luiz de Mello, desembargador Góes Cavalcanti, dr. Agripino Nogueira Lima, major Gouveia Cordeiro, drs. Trindade Henriques, chefe de secção do thesouro estadual e Lourenço Cavalcanti, Tancredo Lima, capitão José Bezerra do Rego Barros, prefeito de Gravatá; dr. Virgilio Torres, Rodolpho Lima, Sebastião Cavalcanti, drs. José Glycerio de Souza Gouveia, Leopoldo Lins, director da colonia Frei Caneca; Barretto Sampaio e Costa Maia, prefeito de Palmares; Humberto Coimbra, desembargador Gomes Coimbra, João Carlos de Souza Lobo, Ismael de Carvalho, tenente Quilidonio Caldas, Izaias de Carvalho, dr. José Antonio Caldas, José de Souza Campos, Joaquim da Silva, Bertholdo de Arruda, Constancio de Souza, Collares Moreira, Othon Silva, dr. José Muniz, capitão Fernando Cesar, Bellarmino Regueira, Arminio Lisbôa, Leoncio Quintino, drs. Tolentino de Carvalho Junior e Propercio Baleeiro, fiscal da estrada de ferro Central, dr. Paulo Martins de Almeida, Abdias Lima, Theodomiro de Mello, drs. Arcelino Ramos, João Lima, Botelho de Andrade e Manoel Henrique Wanderley, juizes de direito e municipal de Palmares; coronel Pereira Vianna, thesoureiro da prefeitura do Recife, Antonio Pinto Mendes, tenente Antonio Irineu da Silva, Agostinho Coêlho, João Dutra, Julio Silva, Antonio Sebastião dos Santos, commendador Albino Narciso Maia, dr. Barros Almeida, Augusto Fernandes, Joaquim Oliveira, pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho, Eugenio Moreira Alves, dr. Francisco Pereira da Silva, Paulo Correia de Oliveira, Antonio Carneiro Meira, Manoel Affonso de Castro Nunes, dr. Francisco de Araujo Sobrinho, João Alfredo de Oliveira, Joaquim de Almeida Castro, Caetano Soares, drs. Mello Cahú e Albuquerque Xavier, promotor do Cabo e juiz municipal de Olinda, Joaquim Gonçalves, Freitas Mello, coronel André Pinheiro, dr. Theophilo de Vasconcellos, fiscal da estrada de ferro de Limoeiro; Antonio Venancio, drs. Edgard Gordilho, director do melhoramento do porto e Malaquias de Queiroz, substituto do juiz seccional; professor Theotonio, commendador Francisco Augusto Pacheco, director do Banco do Recife; drs. Honorio Wanderley e Hermillo de Oliveira, lente da Escola de engenharia; dr. José Antonio de A. Pernambuco, Eugenio Ferreira, dr. Paulo Lima e Silva, visconde de Gonçalves Pinto, dr. Thomaz Coêlho, coronel Henrique Bernardes, major Julio Bezerra, dr. Julio Ramos, dr. João Baptista de Oliveira, juiz de direito de Pão d'Alho; major Luiz Felippe Cavalcanti, drs. Agripino Simões e Guilhermino Tavares, promotor de Jaboatão e engenheiro das obras municipaes do Recife; Rodolpho Garcia, Aureliano Coutinho, capitães João Manguinho e dr. Oscar Fleury, adjunto do delegado do estado-maior; major João Monteiro, administrador das capatazias; professor Francisco Marques da Trindade; commendador Barbosa Vianna, Manoel Pereira da Silva, dr. Julio Pires, lente da escola normal; major José Cordeiro dos Santos, dr. Bernardino de Senna Dias, promotor publico de Olinda; coronel Illuminato da Fonsêca Joaquim de Paula Cavalcanti, major Alvaro Freire, drs. Motta Junior, Paes Barretto, José Maria, Alberto Coêlho e Abreu e Lima, juizes municipaes da capital e Fernando de Sá, Pereira da Costa Filho, Vicente Nobre Pellinca, capitão Euphrosino de Oliveira major Napoleão Galvão, Luiz Antonio da Costa, Alderico Fonsêca, dr. Sebastião Galvão, director da instrucção municipal; capitão Francisco Veliozo, dr. Theodorico Padilha, drs. João Joaquim de Freitas Henriques e José Maria da Rocha Carvalho, juizes de direito da capital, dr. Paes Barreto, juiz de direito de Olinda, coronel Firmino de Araujo Lima, Antonio Gonçalves, Luiz Caldas, Baptista de Oliveira, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, prefeito de Olinda; drs. Octavio Hamilton Tavares Barretto, Thomaz Lins Caldas e Antonio Leitão, promotores publicos da capital; major Alcides Barata, chefe de secção dos correios; Solon de Mello, dr. João Alves Pereira de Lyra, e coronel Joaquim Pereira da Silva, directores do banco das classes; dr. Ildefonso Esteves, Alfredo Cavalcanti, drs. Samuel Valença e Souza Paraizo, delegados de policia do 1.º e 2.º districtos da capital; professor Gaspar Regueira, dr. Affonso de Albuquerque Mello, Maximiano Pestana, Lucien Marie, Amaro Gallindo, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Joaquim Botelho, desembargador Vieira de Mello, alferes Lima Mindello, drs. João Marques e Amaro Wanderley, major e capitão cirurgiões da força policial; Julio Funstemberg, dr. Thomaz Soriano, juiz de direito de Timbaúba, Eduardo de Carvalho V. de Souza, coronel Capitulino Falcão, Luiz Costa, capitão Hermillo de Souza, Manoel Fernandes de Souza, Alexandre Selva Filho, Alberto Silva, coronel Napoleão Galvão, Euclides Carvalho, drs. Rodrigues Villares e Luiz Porto Carreiro, Luiz Vernet, José Soares do Amaral, Vicente Dantas, Alipio Nogueira Lima, drs. Alfredo Campos, e Arnaldo Bastos, Ferreira Muniz, lente da Escola normal, Lacerda de Almeida, lente da Escola de engenharia e Germano Guimarães, Horegio de Miranda, dr. Nunes de Oliveira, Julio Cassiano Pestana, dr. Martins Fiuza, drs. Manoel Costa Filho, Francisco José Jayme Galvão, Antonio Luiz dos Santos, Fiosculo de Magalhães, professor Martins Trindade, dr. Alfredo Odilon Duarte, Neves Pedroza, Alves de Freitas, major Lins Vieira, Henrique Fernandes Lima, Arthur de Sá, drs. Lauro Castello Branco, secretario da prefeitura do Recife, Braz da Cunha, director da Ferro carril, e Correia de Britto, prefeito de Goyanna, commendador Francisco Manoel da Silva, Affonso Cabral, Nuno Alves da Fonseca, João Caminha, Ernesto Menezes, Torquato Gonçalves, tenente coronel Luiz Felippe Gonçalves, dr. Silva Guimarães, Antonio Barbosa Primo, drs. Antonio Pereira de Carvalho e Euclides Quinteiro, Antonio Soares Pacheco da Silva, Manoel Pereira da Silva, Francisco Manoel da Silva Filho, Candido Alcoforado, commendador Eduardo Martins de Barros, sub-prefeito do Recife; Eduardo Fonseca, A. Lassally, Alberto Mauvernay, dr. Moraes e Silva, desembargador Tavares da Silva, professor Ernesto Miranda, dr. João Carlos Guimarães, procurador geral do Estado; Antonio Barroso, José de Mello, Carlos Duarte, coronel Pedro Firmino, prefeito do Brejo; coronel José Caetano Barros, tenente-coronel Beltrando de Azevedo, commandante do regimento policial e respectiva officialidade composta do major João Joaquim, capitães Pinto Ribeiro, Odon Cabral, Lucio de Souza, Odilon Avila, Sabino Dourado, Paes Barretto, Bernardo Lucas, Maximiano de Souza, José de Lemos, João Carlos, alferes João José, Sebastião Nobrega e Irineu Cardim; capitão Caetano Soares, commandante do esquadrão de cavallaria; major Severiano das Mercês e muitos outros, cujos nomes não nos foi possivel apanhar.

A recepção do «Diario»

Hontem, pouco antes de 1 hora da tarde, annunciava-se nesta redacção a chegada do sr. dr. Rosa e Silva.

Cercavam-nos em grande numero prestantes amigos, que vinham com sua presença abrilhantar a effusiva manifestação que haviamos preparado áquelle, que é para nós mais que um sabio mestre, porque é o dilecto amigo a quem dedicamos as primicias do affecto devido aos homens superiores e aos caracteres de escol.

Na redacção, nas officinas, nos salões, a postos todos aguardavam o feliz momento de abraçal-o; e um fremito de enthusiasmo alastrou-se do chefe ao ultimo operario quando ao som de marchas triumphaes, das bandas, simultaneamente tangidas, penetrava s. exc. o sr. dr. Rosa e Silva no palacete do *Diario*.

Acompanhavam-n'o os nossos venerandos amigos srs. commendador Albino Silva e dr. Gonçalves Ferreira; e fomos recebel-os á porta do edificio.

Percorrendo rapidamente as novas e espaçosas installações da parte reconstruida, o aureolado director dirigiu-se ao salão dos artistas compositores, seguido pelos numerosos visitantes que com tanta amabilidade vieram trazer-nos a expressão de sua sympathia pelo velho orgão pernambucano.

Bella e festiva era a ornamentação da sala.

Ampla bandeira nacional constelava o tecto firmando no alto o cruzeiro do sul e o lemma republicano—Ordem e progresso.

Do centro, cordões de rosas a cores variegadas corriam, desenhando curvas para os cantos da sala, caindo sobre as paredes, onde viam-se os retratos de Guttenberg, Faust e Schofer, os proceres das artes graphicas.

Sob mimoso docel, circumdado de flores naturaes via-se ao fundo duma gruta armada em meio ao salão, o retrato do dr. Rosa e Silva, com o distico—Salve o lutador da Patria!

No pavilhão, um indio sobre pedestal, empunhava o estandarte nacional, surgindo dentre as palmeiras e folhagens, com muita propriedade dispostas.

Conduzido até ali pelos artistas typographos, foi o sr. dr. Rosa e Silva, saudado, com emocionadoras palavras, em nome de todo o pessoal desta folha, pelo querido chefe Arthur Orlando.

O artista typographo Uriel Marins, produziu em seguida, breve discurso congratulatorio, representando os seus collegas de officina, os quaes ainda tiveram por fiel e enthusiasta interprete, o sr. Manoel Torquato de Oliveira.

A todos respondeu s. exc. agradecendo a valiosa cooperação á sua obra na imprensa pernambucana: aos operarios, para os artistas, para com o pessoal da redacção teve no momento, o director do jornal uma phrase de carinho e animação que nos dava em pleno peito. Dos labios brotaram-lhe especializados os nomes de Arthur Orlando, uma gloria da litteratura nacional, de José Antonio Pernambuco, o abalizado mestre da engenharia; áquelle devia o impulso intellectual, a este o desenvolvimento material do novo *Diario*.

Tocava na occasião, abafando os repetidos vivas que a ss. excs. os drs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira e á redacção dirigiram esses laboriosos e dignos companheiros, a banda musical da Torre, o hymno nacional com que já haviam sido recebidos s. s. excs. ao penetrar no salão.

Subindo á sala da redacção, onde fôra preparada com todos os requintes do gosto, uma mesa de doces, servimos ao querido director e aos nossos estimaveis visitantes uma taça de *champagne*

Em nosso nome falou o collega Almeida Cunha, o apreciado poeta que sabe ferir justo a nota sentimental: a phrase foi um continuo ciciar de expressões carinhosas para o director amigo, bondoso e complacente que via na pessôa do sr. dr. Rosa e Silva.

Respondeu-lhe emocionado s. exc.: a manifestação dos que sob suas ordens trabalhavam na faina da imprensa, em extremo o penhorava.

Queria a imprensa livre e orgulhava-se de que em seu Estado natal o jornalismo apaixonado não encontrasse peias á liberdade de pensamento. Bebeu finalmente, ao corpo redaccional do *Diario*.

Falou Arthur Orlando, dirigindo-se ao venerando ancião, que comnosco partilha ha dous annos as lides da imprensa encontrando em sua afanosa existencia tempo para um conselho, horas para superintender a parte economica da empreza. E o talentoso chefe não podia ser mais applaudido pela forma que pela idéa: um bravo unisono sahiu-nos do peito ao ouvirmos o nome venerado de Albino Silva.

Coube a Arthur de Albuquerque o brinde ao sr. dr. governador do Estado; com o estylo fluente e facil de aprimorado chronista, o nosso collega conduziu a saudação na altura dos seus creditos.

Agradecendo, saudou em rapidas, porem significativas e eloquentes palavras, s. exc. o sr. dr. Gonçalves Ferreira ao *Jornal do Recife*.

Respondeu ao honrado estadista o nosso distincto collega sr. dr. Oswaldo Machado, cujos cumprimentos nos cativaram pela gentileza com que foram dirigidos, mas aos quaes não nos foi dado responder no momento.

Agradeceu a presença do illustre chefe de policia sr. dr. Gonçalves de Mello, dedicando-lhe justas phrases elogiosas, Fernando Barroca.

Falaram ainda: Arthur Orlando homenageando o futuro governador do Estado, sr. desembargador Sigismundo Gonçalves; e o sr. dr. José Antonio Pernambuco, em enthusiastico e prolongado discurso, enaltecendo o digno director do *Diario*.

Estavam terminadas as saudações e começamos a attender aos hospedes que nos felicitavam, buscando servil-os no *buffet*, que encommendaramos *chez* Defrance, e que servido irreprehensivelmente pelo sr. José Vernet.

=

Desde a porta principal do edificio até o ultimo pavimento estava lindamente ornamentado o bello palacete; plantas raras e arbustos de sala, artisticos quadros, jarras de bronze, estatuetas e columnatas, alliado a luxuosa mobilia que para a sala de recepção e gabinete do director reservaramos, tudo indicava o cuidadoso empenho que tivemos para que nada faltasse á recepção do idolatrado amigo.

Durante a noite de hontem, como na de ante hontem esteve até ás 11 horas, illuminado externa e internamente a alcool o palacete, tocando durante a recepção, o club musical da Torre e as duas policiaes.

A primeira, contractada especialmente pelo pessoal da composição, executou entre outras peças, as seguintes:

Pedro da Silva—*Conspiração*, dobrado.
H. de Mesquita—*Foguetes*, polka.
***—*Horacio* [illegible], dobrado.
***—*Noite de Natal*, fantasia.
B. Silva—*Suzanna*, marcha.
J. Machado—*Gloria aos tres*, walsa.

Impossivel se torna citar o [illegible] nome de quantos estiveram [illegible] hontem no *Diario*; todas as salas [illegible] regorgitavam de amigos e cavalheiros, ordenando-nos a urbanidade que de preferencia a tomar notas, os obsequiassemos.

Todavia alem dos citados, cumpre-nos agradecer aos representantes federaes, estaduaes e municipaes, magistrados, militares, commerciantes, agricultores e funccionarios que tão gentilmente nos honraram com a sua visita, nesse grato dia.

Aos collegas do *Jornal do Recife*, o nosso reconhecimento.

CONTESTAÇÃO INSUSPEITA

Transcrevemos da *Gazeta de Noticias*, do Rio, o seguinte artigo do sr. dr. Barbosa Lima, e por elle póde-se inferir do valor das outras affirmativas do articulista que, discutindo o incendio da alfandega desse Estado, se assigna—»Um pernambucano».

«Na apaixonada polemica travada a proposito do incendio da alfandega de Pernambuco—discussão em que nem directa nem indirectamente tenho tomado parte, julgou a pessôa que se assigna «um pernambucano» dever declinar o meu nome, por fórma tal que me não é licito deixar de protestar.

Separado do exm. sr. dr. Rosa e Silva, desde julho de 1897, nem por isso me deixo obcecar pelas paixões politicas a ponto de consentir que se faça da dolorosa tragedia de 4 de março de 1895 uma narrativa menos veridica para o fim de emprestar-se a esse chefe politico pernambucano planos sinistros e projectos homicidas que nem s. exc., nem eu, nem os meus auxiliares jamais alimentámos.

O conflicto da praia dos Caldeireiros, onde pereceu o dr. José Maria de Albuquerque Mello, foi para todos quantos tinhamos responsabilidades politicas naquelle momento em Pernambuco dolorosissima surpresa que a todos amargurou profundamente, não tendo jamais entrado nas cogitações de nenhum dos republicanos empenhados no pleito eleitoral daquelle dia.

Não consulta a verdade o que a esse respeito affirma «um pernambucano» no seu artigo de 14 do corrente.

Ao articulista que se subscreve «outro pernambucano» direi: Com a consciencia tranquilla, sem odios que cegam e sem temor de quem quer que seja não receio, hoje como nunca, discutir as responsabilidades que me cabem nesse luctuoso episodio politico.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1904.

A. J. Barbosa Lima.

22 DE MARÇO

A' senhorita Marietta Rosa e Silva

PELO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

As flores perfumosas,
Mimosas,
Delicadas,
Ditosas
Comprehendem
Quantos afagos tuas mãos nevadas
Lhes dispensam, cuidosas:
Por isso, á flux, circumdam-te e contendem,
Competindo em beijar-t'as carinhosas.

—

No amantissimo preito, que te rendem
Hoje, mais do que nunca, alvoroçadas,
Porfiando gentis, a ti se prendem
Maior viço ostentando jubilosas...
E os bogaris e cravos mais rescendem,
Mais os lyrios, cecens, jasmins e rosas.

Almeida Cunha.

NOTAS INDISCRETAS

Deus fez o homem á sua imagem e semelhança, reza a Biblia.

No entretanto, já não diremos no physico, em que se encontram os mais exquisitos e variados exemplares, quanto bicho careta disforme e curioso, mas, no moral mesmo, o homem está bem longe de semelhanças com o seu autor.

Ambicioso, insaciavel, egoista, cheio de milhões de defeitos, nada o contenta e certamente Deus já deve ter tido muitos arrependimentos da sua obra.

A Natureza nunca o satisfaz, as condições da vida nunca o agradam.

Interminaveis os seus desejos, infindas as suas pretenções.

Não o farta o proprio bem estar e no seu egoismo immenso tem sempre queixas a externar contra os elementos que o cercam!

A pobreza o mortifica, mas a fortuna enche-o de sobresaltos e irritações.

A saúde elle menospreza, mas a molestia o desalenta.

O isolamento o entristece para no dia seguinte maldizer da sociedade.

A agitação o fatiga; elle, porém, enfastia o descanso.

O céo, a terra, o mar merecem-lhe sempre imprecações.

Aquillo que na vespera mais o preoccupa causa-lhe depois indifferença, quiçá amargo exaspero.

A posse de quanto elle cubiça resfria-lhe os ardores e elle substitue os enthusiasmos pela má vontade, com estupenda versatilidade.

Tudo isso é tão velho, mais velho do que a Sé de Braga, mais conhecido do azeite e vinagre!

Isso, essa eterna incoherencia humana, essa incomprehensivel contradicção do homem data d'aquelle momento em que Eva, a grande culpada do peccado da gula, mastigou o fructo que a Serpente lhe offerecêra nas alamedas do Paraizo.

Mas, haverá mesmo ainda alguma coisa nova no mundo?

Nem mesmo este exhaustivo calor de março, terrivel, asphixiante, cheio de suores copiosos, é uma novidade.

Por toda a parte se ouvem as queixas, os murmurios:

— Ufa! Não ha quem resista!

No entretanto, quando a gente aqui desespera com a elevação da temperatura, falla o correspondente de Lisbôa para o *Diario de Pernambuco*:

— Oh! Que frio!...
— Brr! E' medonho!
— Voltamos a dezembro!
— Estamos na Siberia!

Quem nos dera sentir [illegible] agora aquellas geadas tão [illegible] [illegible] pelos portuguezes!

Quem nos déra..., ao menos para desejarmos logo depois voltar a esse forno que hoje nos afflige e irrita, mas de que amanhã teriamos saudades!

NA MACIOTA...

CCCXV

RIO, 18.

«Devido ao inquerito começado pelo delegado dr. Cunha Vasconcellos contra diversas autoridades policiaes foi *esse* assim como as demais autoridades accusadas *suspensos* até a ultimação do inquerito que foi avocado pelo chefe de policia.»

(Telegramma do *Correio*.)

Pobre José da Cunha Vasconcellos!
Pobre ex-futuro chefe de policia!
Deve, de certo, estar pelos cabellos
Com tamanha *infelicia*...

Mais uma vez se mostra verdadeiro
O conceito profundo do dictado:
Foi buscar lã José Thomaz, coitado!
Por se fazer de astuto e de matreiro,
E sahiu tosquiado!...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, presidida pelo exm. sr. dr. Francisco Corrêa de Araujo.

Estiveram presentes os srs. Francisco Tiburcio, Francisco Corrêa, Barros Rego, Rodrigues Porto, Eduardo d'Oliveira, Motta Silveira e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da sessão de 17 do corrente, sendo encerrada a discussão e, por falta de numero, adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do governador do Estado, accusando a remessa dos annaes, synopses e listas das commissões permanentes do senado.—Inteirado.

Outro do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas, este anno, pelos projectos:

N. 1, approvando creditos supplementares e extraordinarios na importancia de 1.105:991$930 e 176:015$260. — A' 3.ª commissão.

N. 2, idem, idem supplementar, na importancia de 52:500$.—A' 3.ª commissão.

N. 58, de 1903, annexando, no caso de vaga, qualquer dos cartorios do municipio de Gravatá ao do serventuario subsistente.—A' 2.ª commissão.

N. 79, de 1903, concedendo isenção de impostos para a fundação de uma fabrica de linha para costuras.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido e a imprimir um projecto, sob n. 2, assignado pelos srs. Rodrigues Porto, Eduardo d'Oliveira e Motta Silveira, autorizando o governador a mandar fazer os reparos de que precisam os açudes publicos no Rio Ipojuca, na cidade de Caruarú e povoado de S. Caetano da Raposa.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Ficou encerrada a 1.ª discussão do projecto n. 1 do senado e não havendo numero para a votação, foi esta adiada.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: votação da materia encerrada e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 12.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. coronel Pereira Tejo, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Domingos Gonçalves, João Pontual, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Henrique Lins e Araujo Lima.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero.

Não houve expediente.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o sr. João Gonçalves, pela ordem, requereu o adiamento.

Apoiado o seu requerimento, o sr. presidente, na fórma do disposto no decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: a anterior.

ROSA E SILVA JUNIOR

Completou hontem o seu curso de preparatorios, para a matricula na Escola de engenharia, o nosso joven e esperançoso companheiro sr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.

Intelligente e applicado, portador de um nome illustre e querido, o sr. Rosa e Silva Junior ha de certamente saber conquistar os louros da carreira que abraçar.

Abraçamol-o affectuosamente.

O dr. Eustachio de Carvalho, commissario de hygiene, intimou hontem a diversos proprietarios de predios á rua da Gloria, para, no prazo de 10 dias, mandarem caiar e pintar os predios ns. 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178 e 184.

Na freguezia de Santo Antonio o mesmo commissario effectuou visitas domiciliarias nas ruas Larga do Rosario, Laranjeiras, Trincheiras, Cambôa do Carmo, Flores e travessa da Cambôa do Carmo, fazendo 183 intimações para limpeza de predios e expedindo multas no valor de 2:775$000 a proprietarios que deixaram de cumprir as intimações no prazo legal.

NO LAR

Impera hoje a mais extensa e justa alegria que se traduz em bellissima festa, no palacete da illustre familia Rosa e Silva, em Olinda.

Rutila primavera completa, na manhã risonha da existencia, a graciosa senhorita Marietta Rosa e Silva, encanto de carinhosos avós, cujos corações reflectem a excelsa bondade d'alma que a caracteriza, orgulho de seu desvelado progenitor pelos peregrinos talentos de que é dotada.

E' pois, nesse lar feliz e acatado, em que fulgurantemente reina a distincta anniversariante pelos dotes do espirito e do coração, que irão ter hoje concomitantemente as expressivas congratulações do affecto, as inequivocas provas da amizade, os leaes protestos da mais subida veneração.

Enfeixando as sinceras saudações do *Diario de Pernambuco* nas mais sorridentes felicidades que anhelamos á estimada senhorita, cumprimentamos pela auspiciosa data que com tanto jubilo festejam, ao nosso venerando amigo sr. commendador Albino Silva, sua extremosa consorte, a exma. sra. d. Joanna Francisca da Rosa e Silva e á virtuosissima sra. viscondessa do Livramento.

Ao querido director desta folha, o eminente estadista brazileiro, sr. dr. Rosa e Silva, a affirmação do nosso regosijo pela data de 22 de março.

Na occasião em que accendia um fogão a alcool, ante-hontem, á noite, no *Club dos Pares*, á rua Marquez do Herval, foi o pardo João de tal, que ali serve de creado, victima de uma explosão, ficando

ILEGÍVEL

do dolorosamente queimado, especialmente nos peitos e no rosto.

Conduzido para a *Pharmacia Paraizo*, foi medicado convenientemente, sendo após conduzido, a carro, para o hospital Pedro II, onde ficou como pensionista, por conta do referido *Club dos Pares*.

O estado de João, si bem que afflictivo, não parece inspirar maior gravidade.

HONROSO

Devido á gentileza de um dos membros da directoria transacta da Associação dos empregados no commercio, inserimos hoje em nossas columnas, um honroso officio que lhe foi dirigido pelo actual conselho director da mesma corporação.

Neste officio que nos foi gentilmente communicado, são patenteados os relevantes serviços que a passada directoria prestou á Associação, durante o tempo em que dirigiu seus destinos, elevando o nome da aggremiação que hoje gosa de lisonjeiro conceito na sociedade pernambucana.

Esta directoria, com a prudencia e zelo, que caracterizam seus illustres membros, soube dar a mais honrosa solução ao malfadado incidente que ultimamente se desenrolou seio do gremio, e motivou sua collectiva demissão.

Publicando o officio que segue, apresentamos nossos parabens aos membros de ambas as directorias.

«Secretaria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904.—Illustre cidadão presidente e mais membros da directoria transacta da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

E' com especial agrado que me dirijo a vós, em observancia ás deliberações da directoria d'esta associação, na sua primeira sessão ordinaria, realizada em 18 do mez corrente.

Os serviços de inestimavel valor moral e material, a orientação segura, intelligente e sã dada por vós aos destinos d'esta corporação, no periodo de vossas funcções administrativas, por certo não esquecem a quem quer que os conheça, e muito principalmente áquelles que procuram em linhas geraes seguir os vossos largos passos nos destinos da utilissima corporação, pela qual todos nós somos infatigaveis batalhadores.

Foi perfeitamente escudado n'estes principios, que o nosso muito presado collega de directoria, o sr. coronel Hugolino L. Machado da Cunha em phrases repassadas de verdadeira apologia, propoz que fosse lançado na acta, a primeira dos trabalhos da administração actual, um voto de louvor pelos vossos serviços meritorios e competentes.

Acceita com verdadeira satisfação, por todos os membros presentes, tal indicação, foi o voto inserido na respectiva acta, e penso deverá encontrar agasalho na vossa modestia, como mais uma prova dos vossos incontestados merecimentos.

Lisonjeado por ter de trazer ao vosso conhecimento, tão merecida quão eloquente manifestação de solidariedade e apreço, o sou ainda por ser o portador dos elevados protestos de estima e alta consideração com que vos distingue esta associação, e em particular o vosso confrade e admirador.—*Arthur Pio dos Santos*.—1.º secretario.»

A's 9 horas da noite de ante-hontem, na campina da Casa Forte, Manoel Olympio Soares da Silva, bastante embriagado, atirou ao chão uma pobre creança, que encontrara perto da casa de sua residencia.

João José de Freitas, que ali se achava, encommodado com o acto selvagem de Olympio, investiu contra elle, fazendo-lhe um ferimento de faca.

O offensor foi preso, tendo o ferido sido vistoriado, hontem pelos medicos da policia.

DR. JOAQUIM CORREIA

A bordo do paquete *Clyde*, regressou ante-hontem do Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. consorte, o illustre sr. dr. Joaquim Correia de Araujo.

S. exc. demorar-se-á cerca de um mez no Recife, seguindo depois para a Europa, devendo passar o verão em Pariz.

Sabbado ultimo, um dos socios da mercearia dos srs. Gonçalves Pinho & C.ª, sita á rua da Palma n. 71, deu a Hermenegildo Augusto do Nascimento, conhecido por *Léyé* e tambem por *Fininho* a quantia de 104$400 para fazer pagamento ao sr. Manoel Moura, estabelecido no pateo do mercado n. 8.

O infiel emissario abusou da confiança em si depositada, desapparecendo da cidade sem dar contada incumbencia que lhe fôra commettida.

Os srs. Gonçalves Pinho & C.ª, deram queixa ao capitão Geroncio Barbosa subdelegado de Santo Antonio.

Consta que Hermenegildo acha-se refugiado em Afogados.

ALMA RELIGIOSA

SEMANA SANTA NA PENHA

Os actos religiosos, imponentes e sublimes, que os messionarios capuchinhos desejam celebrar nesta egreja, são os seguintes:

Domingo de Ramos: ás 8 horas da manhã, benção solenne, distribuição e procissão de Ramos, missa cantada e canto da Paixão.

A segunda, terça e quarta-feira santa serão inteiramente consagradas por aquelles sacerdotes ao tribunal da penitencia, ouvindo em confissão as pessôas que desejarem desobrigar-se.

Na quinta-feira santa haverá ás 10 horas da manhã missa solenne, sendo a cantoria dirigida por distinctas senhoras irmãs terceiras e communhão geral, para todos aquelles que se tiverem convenientemente preparado mediante uma bôa confissão; realizando-se após a exposição do Santissimo Sacramento em «lausperenne» e o acto da denudação dos altares.

Sexta-feira santa, ás 8 horas da manhã, cantar-se-á a missa dos presantificados, o officio da Paixão e a adoração da cruz, finalizando os actos o sermão pregado por um religioso.

A's 4 horas da tarde do mesmo dia far-se-á a via-sacra, realizando-se o sermão de lagrimas e o cantico do «Stabat-mater».

No sabbado santo effectuar-se á ás 8 horas da manhã, a benção do fogo, e em seguida entoar-se-á o preconio pascoal prophecias, litauias, missa solenne de alleluia e canto de vesperas.

Os actos religiosos terminarão no domingo da resurreição com a missa solenne, á 8s horas do dia.

Uma das solennidades mais augustas e magestosas do culto catholico é, sem contestação alguma, a da semana santa e o mais ardente desejo dos missionarios capuchinhos é que os fieis pernambucanos assistam a esses actos, eminentemente religiosos e sublimes com o maior recolhimento possivel.

Para occorrer aos necessarios dispendios, esses sacerdotes solicitam por nosso intermedio o obulo da caridade, para que os mesmos actos possam ser celebrados com o maior decoro e a mais brilhante magestade.

✱ Hoje ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, serão celebrados missas em intenção de d. Custodia Carolina Augusta de Souza, fallecida progenitora dos srs. drs. Celso Florentino de Souza e Braz Florentino de Souza.

Para amanhã estão anduncíados as seguintes missas:

A's 6 horas do dia nas egrejas matriz do Cabo e convento de S. Francisco de Ipojuca, por alma de d. Clementina Pereira Magalhães.

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, por alma do engenheiro civil José Cavalcante Queiroz Monteiro.

✱ Realizaram-se hontem, pelas oito horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, ás missas mandadas celebrar em suffragio d'alma do inditoso Affonso Lucio de Albuquerque Mello Filho, pela sua desolada familia.

O acto foi muito concorrido, notando-se entre outras, as seguintes pessôas: major Peregrino de Faria, coronel Pedro Nery, tenente Philadelpho Dutra por si e pelo coronel Leoncio Ribeiro, major Alfredo dos Anjos, dr. Viriato de Medeiros, dr. Celso Quintella e familia, dr. Marianno de Medeiros, dr. Arnobio Marques, coronel Pedro Soares, dr. Freitas Henriques e familia, coronel Alexandre Bragá e familia, Pedro Temporal, mr. Leon Gerard, commendador Eduardo de Oliveira e familia, dr. Luiz José da Silva, dr. José Honorio, dr. Almeida Cunha, coronel Luiz Pereira de Faria, Henrique Bernardes de Oliveira, capitão Izidoro Ferreira, dr. Caetano Silva, Antonio Baltar, d. Maria Carolina Temporal e familia, Raul dos Anjos, Antonio Ramos, dr. Ferreira Lima, João Vital Machado, Antonio Ramos, dr. Martinho Garcez Caldas Barretto, professor Sebastião de Albuquerque e Mello e familia, Joaquim Lourenço Ferreira, Manoel José Sant'Anna Araujo, academico Odilon dos Anjos, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Manoel Vieira Neves, vigario Francisco Silva, Eurico Ferrão, d. Libania Maciel da Silva, dr. João Marques, capitão Alfredo dos Passos, Elias Ramos Junior, tenente Hemeterio Maciel da Silva, dr. Affonso Costa, alferes Henrique Affonso de Aguiar, dr. Bernardes de Oliveira Junior, coronel Luiz de Moraes, Archimedes Ferreira, José Hermes de Mello e capitão Bento Temporal.

A praça do regimento policial, destacada no Poço da Panella, Mathias Cardozo dos Santos, quando ante-hontem ás 4 horas, procurava all effectuar a prisão de uã mulher, ebria que proferia os mais cabelludos termos, foi aggredida por Manoel de Pina, que lhe vibrou varias cacetadas.

O aggressor evadiu-se.

50 CONTOS

Recebemos hontem do Rio o seguinte despacho telegraphico:

«O bilhete n. 8047 da *Loteria de Sergipe*, extraida a 15 do corrente, premiado com 50 contos, foi pago na Bahia ao sr. Theophilo Gomes de Mattos, negociante de joias na travessa Catilina n. 21.»

Incendio da Alfandega

Mais outro artigo, relativo ao incendio da nossa principal repartição aduaneira transcrevemos da parte ineditorial do *Jornal do Commercio*, edição de 13 do corrente.

O intelligente articulista mais uma vez collocou-se em evidencia, refutando accusações descabidas com verdade e firmeza:

Quando se defende uma causa má, e o patrono vê-se na impossibilidade de salvar os constituintes, irremessivelmente perdidos, o recurso é tudo baralhar e confundir, fugindo sempre de abordar a questão, pelo natural receio de comprometter ainda mais a sorte dos que lhe confiaram tão ingrata tarefa. E, se o advogado é um espirito atrabiliario e não tem a precisa compostura, desce á arena em que se manejam as armas da torpe injuria e da mais ignobil calumnia.

Precisamente este o caso do nosso contradictor; a sua pasquinada de hontem é uma prova do que deixamos dito.

E' bem de ver que o não podemos acompanhar nesse terreno, onde escabujam os miseraveis que, não prezando a propria honra, comprazem-se em atacar a alheia. Fique ahi, muito a seu gosto, o articulista, e passemos ao incendio da alfandega.

O advogado dos réos, pretendendo dar ao trecho do artigo da *Tribuna*, que transcreve, interpretação ao seu sabor, começa por mudar a sub-epigraphe de seus artigos:—*Incendio da Delegacia*—, e não mais *da Alfandega*. Isto para inventar que o incendio circumscreveu-se á parte do edificio em que funcciona a Delegacia fiscal, *onde ainda não tinham exercicio os empregados removidos da Alfandega*, quando o que está provado é que o dito incendio manifestou-se, ao mesmo tempo, na Delegacia e na Alfandega.

Mas o que se lê no citado trecho do artigo da *Tribuna*, que tanta celeuma levantou, não comporta interpretações, tal a sua clareza.

O que disse aquelle conceituado jornal foi, que os crimes e irregularidades commettidas na Alfandega do Recife (e só ali, e não na Delegacia, ha margens para roubalheiras) seriam em breve desnudados por quem, dispondo da energia que falta ao actual chefe daquella repartição, pudesse promover a punição dos defraudadores das rendas federaes.

Tão apavorados ficaram estes com os primeiros actos do honrado ministro da fazenda, vendo-se dentre em pouco tempo descobertos e punidos, que apressaram-se a destruir, pelo fogo, os documentos de suas fraudes. Isto é o que todo mundo percebeu logo, e hoje já não soffre a menor duvida.

Affirmamos, sem receio de contestação séria, que entre os empregados da Delegacia e da Alfandega de Pernambuco não chegam a meia duzia os que acompanham a orientação politica do eminente dr. Rosa e Silva.

Os demais, ou pertencem á opposição, ou são completamente alheios á politica; sendo isto indifferente aos directores do partido republicano de Pernambuco, que só desejam que as repartições federaes tenham bons empregados, e os mãos sejam punidos, pertençam a este ou áquelle partido.

Tudo que não consistir em explicar a coincidencia do incendio com os primeiros actos praticados pelo governo da Republica, no intuito de moralizar a arrecadação de rendas na Alfandega de Pernambuco, será desvirtuar a questão que nos trouxe á imprensa. Não é pela diffamação, que o articulista conseguirá defender os seus affeiçoados, sériamente compromettidos naquelle crime.

Quanto ao plano do assassinato de governador de Pernambuco, concertado nesta capital, a defesa feita ao barão de Lucena, sobre ser muito fraca, só agora é pallidamente esboçada.

O facto é que o dr. José Marianno, em conferencia publica feita no Recife, nas vesperas da ultima eleição federal, denunciou tal plano, registrado pela imprensa da terra; e os *lucenistas*, provocados a defenderem-se, silenciaram. A accusação era tão grave e feita por quem por tal fórma assumia a responsabilidade do que affirmava, que aos accusados corria o dever de, para logo, tirar de sobre si a pecha de assassinos.

Preferiam, porém, ficar calados, para só hoje, tarde e más horas, darem de suspeito o dr. José Marianno, que nenhuma ligação politica tem com o dr. Rosa e Silva.

A prova de que o plano da deposição de governador de Pernambuco (e ainda bem que o articulista o confessa) não era o que hoje se phantasia, tiramol-a do seguinte facto:

Suggerida por um ministro do Supremo Tribunal, ao barão de Lucena, a idéa de forgicar-se um processo contra o governador e membros do Congresso do Estado, pela emissão de apolices resgataveis em prazo certo e determinado, foi chamado a esta capital o procurador seccional, dr. Odilon Nestor para receber as precisas instrucções.

Levado pelo sr. Cupertino Cintra ao escriptorio de conceituado advogado, este, exposta a questão, respondeu que a referida emissão de apolices não incidia na prohibição da lei—Amphilophio.

O plano do assassinato ficou assentado, segundo affirma o dr. José Marianno, aliás nosso adversario, mas cuja palavra ninguem póde pôr em duvida, tratando-se de negocio tão grave.

Quem chega a conceber tão monstruoso plano, é capaz de tudo. D'ahi a falta de escrupulo com que o articulista tenta abocanhar a reputação dos que não podem tomal-o ao serio.

Outro pernambucano.

Na rua Bella, engalphinharam-se domingo ultimo, ás 10 horas da noite, Fernando José da Silva e Antonio Pereira da Silva.

Ambos foram presos e recolhidos á casa de detenção.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Theophilo de Hollanda.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Baptista Fragoso.
2 ás 3 » —Dr. Americo Vespucio.

SOCIEDADE DE INSTRUCÇÃO POPULAR

A 10ª conferencia instructiva dessa esperançosa sociedade, foi celebrada ante-hontem, á noite, no edificio da Escola Pinto Damaso, na Varzea.

Conforme a noticia que demos, foi orador o illustre advogado do nosso fôro, dr. Mario Castro, que se occupou dos *effeitos da sciencia na educação e na instrucção*.

Depois de algumas palavras em que modestamente pediu a condescendencia do auditorio, entrou eloquentemente em assumpto.

Radiocinando a respeito dos bons effeitos da educação scientifica, disse que não era do numero d'aquelles que vêm no advento da Republica o simples resultado de uma revolução e sim a consequencia fatal de uma educação melhor; e por isto entendia que a gloria d'aquelle acontecimento pertence tanto áquelles que o realizaram como aos que prepararam o espirito e caracter do povo.

Disse ainda que Tobias Barretto havia sido o preparador do cerebro da mocidade na Escola de direito do norte, assim como Benjamin Constant fôra quem armara o braço dos patricios na Escola militar do Rio.

Depois lembrou a Revolução franceza e affirmou que ali tambem tinha agido a influencia da educação: — Voltaire com a sua critica mordaz, corrigia os costumes e Rousseau pela pedagogia, preparava os mestres que tinham de formar o caracter e aspiração do povo.

Falando na tendencia que o homen tem pelo *agradavel*, abandonando o que é *util*, narrou o caso que se encontra em *A Educação*, de Spencer, testemunhado pelo capitão Speke:

— «Quando era bello o tempo os africanos, immediatamente, empavesavam-se com orgulho nas capas de pelles de cabra; mas sentindo qualquer humidade, tiravam-n'as apressadamente, para enrolal-as com cuidado e ficavam nús, a tiritar de frio, sob a chuva».

Continuando, fez largas apreciações sobre os effeitos do estudo das linguas e das sciencias, comparando o valor educativo de ambas as materias, principalmente no que respeita á educação das faculdades do raciocinio e da memoria, vindo a opinar pela primazia das sciencias.

Concluiu dirigindo algumas palavras de estimulo não só aos associados como a todas as pessôas presentes.

S. s. foi muito applaudido ao terminar.

A banda do club Musical *Varzense* compareceu ao acto, abrilhantando-o com a execução de maviosas peças de seu repertorio, quer antes, quer depois da conferencia.

Hontem ás quatro e meia horas da tarde nas proximidades do segundo chafariz, á rua 89, o individuo de nome Quintino da Silva Figueirêdo, travando-se de razões com o seu conhecido de nome Prudencio dos Santos Costa, fez-lhe um ferimento no pescoço.

O capitão Epiphanio de Oliveira compareceu immediatamente ao local e prendeu o offensor em flagrante delicto recolhendo-o a casa de detenção.

Foram interrogados sobre o facto ás testemunhas de nomes João Olegario, Jacintho dos Prazeres, Laurindo José de França e outras que serão interrogadas hoje.

Aggredido e aggressor achavam-se embriagados.

VARIAS

O sr. Marcellino dos Santos participou-nos ter installado em sua residencia, á rua Marquez do Herval, um curso primario e secundario, bem como lecciona em casas particulares, mediante previo ajuste.

×

Hontem, a uma hora da tarde, installou-se a 2.ª sessão ordinaria do concelho municipal do Recife.

O sr. dr. Santos Moreira, prefeito da capital, leu bem elaborada exposição.

×

A bordo do vapor inglez *Clyde*, seguiu ante-hontem para a Europa o sr. coronel Deodato Gonçalves Torres, que vae em busca de melhoras á sua saúde alterada.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

×

Era hontem, á tarde, desanimador o estado do sr. dr. Adelino de Luna Freire Filho, que, gravemente enfermo, fôra transportado para o Arraial em um destes ultimos dias.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

×

Para a cidade de Nazareth, onde pretendem demorar-se poucos dias, seguem hoje pelo trem da *Great Western* os estimaveis srs. drs. Joaquim Bandeira deputado estadual e Archimedes de Oliveira, curador das massas fallidas.

×

Começarão no dia 23, ao meio dia, as provas oraes dos exames do 3.º anno do curso juridico social da Faculdade de direito.

×

De passagem para o Piauhy, a bordo do vapor *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, esteve hontem nesta cidade, o talentoso sr. dr. Anisio de Abreu, deputado federal por aquelle Estado.

Apresentamos a s. exc. os nossos cumprimentos, retribuindo as saudações que nos veiu pessoalmente trazer.

×

E' passageiro do *Maranhão*, que hontem demorou-se em nosso porto, o illustre sr. dr. Enéas Martins, representante do Amazonas ao Congresso Nacional.

Bôa viagem desejamos ao estimavel patricio.

×

A sociedade de medicina de Pernambuco reunirá amanhã em sessão extraordinaria, no logar e ás horas do costume, para tratar da dysinteria epidemica reinante.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames feitos hontem

Geographia e Chorographia

Paulo Elysio Pinheiro Ramos.—Approvado plenamente.

Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro, Gastão da Franca Marinho, Gercino Severino Gomes de Araujo, Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa, d. Julita Sampaio Estellita Lins e Justino Gonçalves da Costa Lima.—Approvados simplesmente.

Faltou 1. Reprovados 2.

Physica e Chimica

Francisco de Assis Rosa e Silva Jnuior, João Caminha de Sá Leitão e Pedro Caminha de Sá Leitão.—Approvados plenamente.

Lauro Affonso Beltrão e Oscar Napoleão Garcia de Souza.—Approvados simplesmente.

Faltou a prova oral 1.

Historia Universal e do Brazil

Edgard Pitanga Alencastro de Araujo, Henrique Coêlho de Castro.—Approvados plenamente.

José Apollinario de Oliveira, Abelardo de Oliveira e Thomaz de Oliveira Lobo.—Approvados simplesmente.

Inhabilitado 1.

Hoje serão chamados para exame os seguintes estudantes.

Historia Universal e do Brazil

Torquato de Souza Leão Gonçalves, Oscar Napoleão Garcia de Souza, João Baptista Vianna de Souza, José Gonçalves dos Santos, Isaac Salazar da Veiga Pessôa e Virgilio Augusto de Moraes Filho.

SUPPLENTES

Alexandre dos Santos Selva Junior, Antonio Marques de Amorim Junior e Elesbão de Oliveira.

Physica e chimica

Paulo Martins, Alcebiades Marques Buarque Lima Lourenço Castello Branco, Eugenio Marinho de Saboya, Antonio Marques de Amorim Junior e Adolpho Curio de Castro Araujo.

SUPPLENTES

Alfredo Innocencio do Espirito Santo, Luiz de Castro Silva Junior e Alpiniano José de Campos.

Historia natural

Pedro Caminha Sá Leitão, João Caminha de Sá Leitão, Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Eurico de Sá Pereira e Francisco Coutinho de Lima e Moura e Lauro Affonso Beltrão.

SUPPLENTES

José de Araujo Beltrão e Herberto Spencer de Oliveira Cavalcanti e Diomedes de Carvalho Lima.

Com a nota—offensas á moral—deu ante hontem entrada na casa de detenção Domingos Ramos Pereira.

O gajo foi preso ás 9 horas da noite, no porto do Capim.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras M a Z.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Luiz Nicomedes Fernandes Pires.

Uniforme n. 3.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Miguel de Oliveira e d. Maria Francisca de Souza Lima, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª publicação

Felix Xavier e d. Julieta de França, solteiros, residentes no districto da Graça.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Rogerio Gomes da Silva Galvão, natural do Rio Grande do Norte, residente na Bôa Vista e Blandina Alexandrina Barreto, natural deste Estado, residente em S. José, solteiros.

1.ª publicação

Arthur Pio dos Santos, residente no Pôço e d. Maria da Gloria de Oliveira Maia, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 12, anno 2.º, d'*A Cidade*, que se publica em Nazareth.

Como sempre, bem redigido.

— Pelo correio chegou-nos hontem ás mãos o n. 25, anno X, d'*As novidades do mundo*, revista mensal independente, sem caracter politico nem religioso, publicada em New-York, a cargo do *El Correo de America*, registrando os verdadeiros e mais importantes inventos e descobrimentos do mundo.

E' na realidade uma publicação interessante.

— Recebemos hontem um exemplar do *Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnizadora*, apresentado hontem á assembléa geral dos respectivos accionistas.

Agradecidos.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 2, 6 e 12.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Guarda para o Theatro de Santa Izabel, as praças ns. 17, 23 e 25.

Ordem á secretaria a praça n. 4.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

SPORT

O Hippodromo do Campo Grande, realizou ante-hontem mais uma animada corrida.

Foi o seguinte o resultado:

1.º pareo—800 metros, tempo 63 segundos—Sly em 1.º e Hares em 2.º; poules: Sly em 1.º, 6$800, em 2.º, 5$800; Hares em 2.º, 6$000.

2.º pareo—900 metros, tempo 71 1/2 segundos—Rio Branco em 1.º; poule 8$300.

Não houve jogo para 2.º, por terem deixado de correr Rapido e Nautico.

3.º pareo—1300 metros, tempo 104 1/2 segundos—Good-nigth em 1.º e Imperio em 2.º; poules: Good-nigth em 1.º, 59$800, em 2.º, 16$800; Imperio em 2.º, 10$900.

4.º pareo—850 metros, tempo 66 segundos—Nero em 1.º e Sly em 2.º; poules: Nero em 1.º, 9$400, em 2.º, 6$000; Sly em 2.º, 7$300.

5.º pareo—1100 metros, tempo 85 segundos—Radium em 1.º e Imperio em 2.º; poules: Radium em 1.º, 7$900, em 2.º, 5$700; Imperio em 2.º, 7$600.

6.º pareo—1.000 metros, tempo 78 segundos—Cyrano em 1.º e Piramon em 2.º; poules: Cyrano em 1.º, 22$700, em 2.º, 7$000; Piramon em 2.º, 8$300.

N. 110-42.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 21 DE MARÇO DE 1904

25719 15:000$000 | 13896 500$000
13387 800$000 | ... .

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1569 | 7456 | 9010 | 10369 | 17045 | 24277

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4093 | 8885 | 15943 | 16579 | 21613 | 27778

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

374 | 9860 | 17195 | 25453 | 29128
1894 | 10764 | 21832 | 26571 | 29451

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

25711 | 25713 | 25715 | 25717 | 25720
25712 | 25714 | 25716 | 25718 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

13381 | 13383 | 13385 | 13388 | 13390
13382 | 13384 | 13386 | 13389 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

25718 100$000 | 13386 20$000
25720 100$000 | 13388 20$000

Os numeros terminados em 19 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 19.

DESAPPARECIDOS

Em a casa de residencia de seus dignos progenitores, no pateo do Terço n 61, falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, o interessante Alberico, filhinho do negociante José Rodrigues Teixeira.

O enterro da innocente creatura que deixou consternados os seus dedicados paes, effectuou-se hontem, á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo muito concorrido.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de março de 1904:

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 31$900 de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1903, á escola de engenharia.—Como requer.

A mesma, solicitando o pagamento da conta que juntou na importancia de 9$000, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1903, á secretaria da justiça.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Josepha Pereira de Sá, professora publica interina da cadeira de Terra Nova em Belmonte, requerendo o pagamento do aluguel da casa em que funcciona sua aula, a contar de julho do corrente exercicio.—Attendida, com officio de hoje á secretaria da fazenda.

Domingos Mafra, tendo requerido a concessão do theatro Santa Izabel, afim de funccionar um cinematographo e como este só chegue aqui no fim do corrente mez, pede para ceder o theatro ao actor Francisco Santos director de uma companhia dramatica, afim de realizar uma serie de 6 espectaculos, até que chegue o referido cinematographo.—Concedo, nos termos do artigo 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

Antonio Carlos de Almeida, serventuario vitalicio dos officios de tabellião publico judicial e notas e escrivão do civel, crime, provedoria, capellas e residuos do municipio da Escada, requerendo o funccionamento por distribuição nos feitos orphanologicos, de accôrdo com a lei.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Escada.

Pedro Francisco das Chagas Cardozo, sentenciado, pedindo perdão.—Ao sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, para informar, juntando a certidão do processo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de março de 1904:

Antonio Giroth Roy e Eduardo Mendes da Cruz Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Dubeux & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

J. Almeida & C.ª.—Certifique-se o que constar.

Antonio Francisco da Costa.—Complete o sello e volte querendo.

Vicente de Abreu Oliveira Guimarães.—Não ha o que deferir.

Silveira Pinto & C.ª.—Indeferido, em vista do art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Euthalia Francisca de Paula Machado e Silvestre Manoel da Costa.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Silveira Pinto & C.ª.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 19 de março de 1904:

Otilio Priamo Lins de Albuquerque e Manoel Dantas Bastos, guarda da agencia fiscal de Palmares, e Izaias Gonçalves Lima.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Thomaz do Amaral e Mello, continuo da recebedoria.—Concedo.

Manoel Pinto de Oliveira.—Deferido á vista da ultima parte do art. 49 das instrucções de 1 de agosto de 1896.

Maria do Monte e outro.—Indeferido á vista do art 68 § 2.º do reg. de 30 de dezembro de 1893.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 21 de março de 1904:

Alves & C.ª, Alexandrina de Araujo Santos, Dionisio Pereira da Cunha e Jovimiano Bezerra.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Francisco Cardoso, João Gonçalves e Manoel Gabriel da Silva.—Deferido de accôrdo com as informações.

José Ferreira Marques e Visconde Gonçalves Pinto.—Certifique se o que constar.

Felippe Murillo Ferreira.—Junte procuração bastante.

João Marques dos Santos.—Deferido pagando a multa em que incorreu, de accôrdo com a informação da contabilidade.

Leopoldino Joaquim Ferreira.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 10 DE MARÇO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Do exm. sr. presidente do senado, de 5 do corrente, convidando esta Junta para assistir a installação da 1.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura do Estado, acto solenne que terá logar no dia seguinte, á uma hora da tarde, na sala das sessões da camara dos srs. deputados.—A Junta, agradecendo o convite, mandou que se respondesse declarando não haver comparecido por ter sido aquelle officio entregue em data posterior.

Da Junta Commercial do Estado de Alagôas, de 28 do mez passado, accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados nesta Junta durante o 2.º semestre do anno proximo findo, e declarando ficar sciente de terem sido nomeados para interpretes do commercio d'esta praça os cidadãos Horacio N. Pinto e Antonio da Cunha F. Baltar.—Archive-se.

Da junta dos corretores, datado de 7 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios de Manoel Corrêa dos Santos & C, F. A. Gomes de Mattos e Domingos Francisco Dias.

Petições submettidas a despacho:

Copiadores de M. G. Silva Maia, Banco de Pernambuco e Domingos Francisco Dias.

Da firma Antonio Lisbôa & C., para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Valongueiro & C. pedindo o archivamento da alteração do seu contracto social, pela retirada do socio João Fernandes de Azevedo Valougueiro.—Satisfaça o parecer.

De J. B. Fraga Rocha, para o registro da firma commercial.—Como requer.

De B. Ribeiro da Cunha para o registro da marca.—Adiado.

De José Ferreira de Santo para o registro da marca.—Registre-se.

De Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, corretor geral d'esta praça, pedindo o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.—Seja registrado.

De dr. Hercilio Lupercio de Souza, pedindo o registro da escriptura pela qual dá ao seu filho Lupercio Guimarães de Souza, autorização para commerciar.—Como requer.

De Candido Ferreira Cascão, pedindo o registro da escriptura de debito e de penhor de seu devedor Manoel Balthazar da Silva.—Como pede.

De José Nogueira da Silva pedindo carta de negociante matriculado.—Passe-se a carta requerida.

De Candido Affonso Moreira, pedindo nos termos do decreto n. 1102, de 21 de novembro de 1903, autorização para estabelecer armazens geraes e emittir titulos especiaes; e para o que junta os necessarios documentos aos quaes se acha annexo o exame feito pelos peritos nomeados.—Em vista dos documentos exhibidos pelo supplicante, e do resultado do exame a que procederam os peritos nomeados, passe-se o competente edital, tudo na conformidade do § 1.º do artigo 1.º do decreto n. 1102 de 21 de novembro de 1903, observadas as disposições dos §§ 2.º e 6.º do referido artigo.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

Recurso crime de habeas-corpus do juiz de direito de Iguarassú

RECORRENTE O JUIZO.—RECORRIDO JOÃO DE SOUZA CARVALHO

Accordão

Accordão em tribunal, feito o sorteio do estylo expostos e discutidos os presentes autos de recurso necessario, vindos do municipio de Iguarassú, em negar proviment, ao recurso para confirmar, como confirmam, o despacho recorrido de fl. 17, porjser o mesmo despacho conforme o direito e as provas dos autos.

E advertem ao delegado de policia do referido municipio, por ter negado ao paciente a certidão requerida á fl. 3.

Custas *ex-causa*.

Recife, em 11 de março de 1904.

Carlos Vaz, presidente.—*José Uchôa*.—*Argemiro Galvão*.—*Luiz de Gusmão*.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 18 DE MARÇO DE 1904

JUIZ DE DIREITO DR. JOÃO JOAQUIM DE F. HENRIQUES

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

José Joaquim da Silva, Senhorinha Maria da Cunha, Mergolino Gomes da Fonsêca, Elias Emilliano Ramos, herdeiros de Affonso José de Albuquerque.

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador C. Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Manoel Correia de Vasconcellos, Alfredo Barroca e coronel Ernesto A. Barros Franco, José Theotonio Domingos, Manoel Elias C. Cintra, Geroncio da Silva, padre Zeferino Vellozo, Jacintho da Hora Pires, Francisco Honorato Cedrim, Manoel Rego Pessôa Macêdo, João Silva, José Cardozo, Oliveira & C., e Manoel Gomes.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Feliciano Primo de Sonza (viuvo) e Celina Baptista dos Santos.

Requereu sob pregão lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Antonio Francisco da Silva e Paulina Maria da Conceição.

Requereu sob pregão que ficassem citados para louvação de peritos na 1.ª audiencia que avaliem os bens que lhes foram penhorados:

Maria Amelia C. Pereira, Gulherme filho de Ghilherme José da Silva. Maria do Carmo Maciel da Silva, herdeiros de José de Aquino Fonsêca, Antonio Lopes da Silva Campos, Maria H. Martins e José Gonçalves Ferreira Guimarães.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Viuva Rapozo Amorim, herdeiros de José Domingos da Silva, Maria Luiza G. da Silva, d. Morgan Smell & C, Marcolino dos Santos Bastos e Nogueira & C.

Escrivão Rego Lima

O solicitador Philomeno requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

João Paulino de Abreu, José Marianno Moreira da Costa e Henrique José Vieira da Silva.

Requereu citação sob pregão para louvação de peritos na 1.ª audiencia nos executivos contra:

João Capistrano da Silva, Izabel Egydia Pogy de Figueirêdo e Leobaldo Liberato dos Santos.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhores feitas em bens de:

Manoel Leonel, Manoel Tavares Freire, José Lopes Duarte, d. Bernardina de Senna e Silva e Francisco Gurgel do Amaral.

Escrivão dr. B. Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Antonio José da Silva, Bartholomeu Francisco de Souza, Manoel Clementino C. de Mello, Joaquim José da Silva, Catharina Maria B. do Rozario, d. Eulalia R. de Paula Mafra, Agostinho Giroff, Manoel José do Nascimento e Hermes José Cardozo.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Manoel Alves Barcellos, Alves da Fonseca & C., Maria do Carmo R. Campello e Manoel Moreira de Souza.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia louvar-se em peritos que avaliem os bens que lhes foram penhorados a:

Antonio Seve.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra;

Pogy & C., Paulo Martins Pereira e Liberato de Souza.

JURISPRUDENCIA

Merece alguns reparos o artigo que o distincto dr. Benjamin Bandeira publicou sobre a tão debatida questão entre o seu constituinte, M. M. da Nova, e o Banco Emissor de Pernambuco.

Tendo eu feito publicar alguns pareceres de provectos juristas em apoio do bom direito do Banco, o advogado de M. M. da Nova procurou destruir a força de taes pareceres, *dado por juristas de reconhecido merito e que nenhum interesse têm na questão*, dizendo que a consulta não tinha sido feita nos seus justos termos, e que sómente por isto as respostas foram dadas nos termos em que estão concebidas. Accrescentou o dr. Benjamin que elle mesmo responderia á pergunta pela negativa, dado o modo porque ella foi feita. Registrando a confissão de s. s. que importa na sua propria condemnação, eu passo a demonstrar que a pergunta ou consulta foi feita nos seus justos termos e que as respostas dadas demonstram, de modo cabal, a sem razão do pedido do constituinte do meu douto collega.

A pergunta que o dr. Benjamin julgou capciosa foi a seguinte:

«Alguem, se dizendo senhor directo do sólo em que se acha edificado um predio arrematado para pagamento em uma execução, póde pretender por meio de um requerimento nos autos da mesma execução, ser-lhe reconhecido o direito de opção, tanto por tanto, *sem embargo de contestar-lhe o arrematante* exequente esse direito; e que em seu favor seja passada carta de arrematação?

Asserta o dr. Benjamin que, si a consulta em logar de rezar:—alguem, se dizendo senhor directo do sólo,. etc., tivesse dito que M. M. da Nova pediu que se lhe désse, preço por preço, o predio edificado em terreno que demonstrou e provou ser seu, certo, os doutos juristas não teriam dado parecer favoravel ao Banco.

Em primeiro logar é digno de nota que M. M. da Nova não *demonstrou e provou ser seu* o terreno em questão. Os docs. que foram apresentados demonstrei-o nos autos e no memorial já publicado, não provam o dominio allegado. Na sua quasi totalidade são docs. nullos, sem o menor valor juridico. O proprio dr. Benjamin Bandeira justifica a apresentação da escriptura ractificando a cessão que o commendador Carneiro diz ter feito á firma Nova Maia & C., do activo de sua casa commercial, em que, se affirma estava incluido o terreno em questão, dizendo que isto foi feito porque (textual), «só constando dos livros commerciaes o que constituia o activo cedido, difficil ou melhor, mais demorado seria fazer-se a prova.

Quem não vê no que acabo de transcrever que sem um exame, impossivel de ser feito no incidente agitado, não se pode saber si o terreno em questão fazia parte do activo cedido? E a necessidade do exame por si só não justifica o procedimento do juiz mandando o constituinte do dr. Benjamin para os meios ordinarios».

A expressão—se dizendo senhor directo do solo—que serviu de cabo ao machado do distincto *ex-adverso*, e que não passa de um equivalente das seguintes: allegando ser senhor directo do solo, ou sob o allegado fundamento de ser senhor directo do solo, bem pode ser empregada mesmo a quem provou o seu dominio, o que aliás não se dá na especie.

O que é essencial para o juiz dever mandar para os meios ordinarios é que o dominio seja contestado, o que se deu na presente hypothese, e com bons fundamentos.

E' o mesmo que se dá no processo de inventario quando qualquer dos interessados impugna o pagamento de uma divida.

Demais, fazendo as considerações que fez, o dr. Benjamin veiu demonstrar que não attentou bem para os termos dos pareceres. Sinão, vejamos. O desembargador Galvão, os drs. Adolpho Cirne, José Carlos e Ferrer subscreveram o parecer do desembargador Teixeira de Sá.

O que disse este abalizado jurista? «Decidir por simples petição e o allegado da parte a questão da opção do prazo, SEJA EM FACE DE QUE DOCS. E PROVAS FOREM, sem discussão plenaria, sem ordem de juizo; UMA VEZ QUE O DIREITO É CONTESTADO e o juiz não pode conhecer delle sinão por meio competente me parece um procedimento irregular e subversivo do regimem judiciario.

Diante disto pode-se allegar que os pareceres só foram favoraveis ao meu constituinte porque na consulta se empregou a phrase—*alguem se dizendo senhor directo do solo?*

Não tem razão o douto advogado quando, com evidente pessimismo diz um adeus—á emphiteuse, no caso de não ser attendida, sem mais forma, nem figura de juizo, a pretenção de seu constituinte. Com o despacho dado, o juiz não consolidou o dominio directo com o dominio util, pois nada decidiu, *de meritis*.

Mandando para os meios ordinarios o que elle quiz foi dar margem a uma discussão mais ampla, de sorte a poder decidir com inteiro conhecimento de causa.

Adeus devemos dizer ás formulas garantidoras do direito das partes, se por meio de um simples requerimento e diante do seria opposição, o juiz decidir das mais importantes questões.

Diz ainda o dr. Benjamin que causa estranheza a esquisita pretenção do Banco exequente, que aliás não sendo instituição que tenha por fim possuir predios, recusa receber o pagamento da quantia que achou valer o predio que arrematou.

Pessoa juridica, o Banco Emissor tem tanto direito de adquirir bens, quanto tem M. M. da Nova, desde que isto convenha a seus interesses, sobretudo tratando-se de uma execução promovida pelo mesmo Banco que podia concorrer á arrematação, independente de licença. Alem disso, alem de uma carteira commercial, tem o Banco uma carteira hypothecaria.

Por este motivo vê-se ás vezes obrigado, nas execuções que promove, a arrematar bens para seu pagamento, desde que as arrematações não concorram licitantes, sob pena de não poder dar seguimentos ás mesmas execuções.

Portanto o Banco podia com melhores fundamentos se arrogar o direito de possuir predios do que o constituinte do douto advogado.

Concluiu o dr. Benjamin o seu artigo affirmando ser cabivel na especie o aggravo por damno irreparavel, contra o que assertaram todos os juristas que subscreveram os pareceres acima mencionados. Como s. s. nenhum argumento novo addusiu, nada preciso accrescentar ao que já disse em anteriores publicações.

Demais, a opinião do dr. Benjamin que na qualidade de advogado de uma das partes, é um interessado e, portanto, suspeito, eu contraponho, não a minha opinião que nada vale, mas a dos juristas citados, todos de reconhecido merito.

Tudo, pois, leva a crer que sou eu, e não o distincto *ex-adverso*, quem está com a verdade juridica.

Recife, 21 de Março de 1904.

Dr. Tito Rosas.

Publicações a Pedido

Despedida

João Fernandes d'Azevêdo Valongueiro e sua esposa, retirando-se para a Europa no vapor *Clyde*, despedem-se das pessôas de suas relações, offerecendo os seus serviços em qualquer parte onde se achem.

Aproveitam a occasião para fazer publico de que ficam encarregados dos seus negocios particulares os seus amigos Antonio Valongueiro, Domingos Gonçalves Villa-Verde e Narciso de Azevêdo Maia.

Recife, 19 de março de 1904.

CONTESTAÇÃO

A Provincia de hoje transcreve do *Jornal do Commercio* uma carta escripta d'aqui, eivada de inverdades e calumnias.

Nessa carta diz-se que o exm. sr. dr. Antonio Pernambuco, percebe como auxiliar de escripta do meu escriptorio 600$000 mensaes.

Não conheço mentira maior nem calumnia mais revoltante. Só o desejo de ferir a reputação de um homem de bem como é o dr. Pernambuco, por certo superior a todas essas miserias, dictaria semelhante infamia. As minhas relações de amisade com o dr. Pernambuco vêm de longa data, desde a minha infancia, e o facto de apparecer elle ao meu escriptorio uma ou outra vez, na maioria dos casos a chamado meu, pois o tenho occupado muitas vezes, não quer dizer que seja meu empregado. Parece que eu e o dr. Pernambuco não estamos prohibidos de ter relações com quem quer que seja que nos trate bem. E entre nós posso affirmar sem receio de contestação, não existe nenhuma outra ligação.

Ainda refere a carta que eu tenho como auxiliares delegados policiaes e juizes desta capital, o que já foi dito *por alguns jornaes*.

E' outra mentira igual á primeira, bitolada pela mesma calumnia. Um só jornal serio desta cidade não era, como não é, capaz de affirmar semelhante cousa, porque se o fizesse com certeza não o provaria.

E' verdade que me dou com alguns juizes e auctoridades policiaes desta capital, mas além das relações particulares, que tanto me honram, nenhum outro compromisso existe entre mim e elles. Eis a verdade que não pode ser contestada.

Agora, quem tiver interesse em ferir os homens da situação ou mesmo da opposição, que o faça por sua conta sob a sua responsabilidade, deixando-me viver em paz.

Recife, 19—3—904.

Manoel Antunes de Oliveira.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre promunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Estrella do Occidente

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER**, é a melhor dinga portugueza.

DEVE E HAVER (70)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

IV

Por esse tempo foi-lhe permittido gosar grande alegria no seu coração de mãe. O filho Eugenio, que fizera brilhante exame para official, communicou que os vinha visitar, para ter o prazer de mostrar o seu novo distinctivo a toda a familia. A baroneza mandou logo preparar o quarto de seu filho, onde o barão collocou, como presente, um lindo armario cheio de espingardas e de todos os aprestos de caça. Quando estava proximo o momento da chegada de Eugenio, o barão ficou impaciente e mandou sellar o cavallo para ir ao encontro do filho na aldeia proxima. E quando finalmente uma pequena nuvem de poeira na estrada real annunciou a approximação do cavalleiro e o barão viu diante de si a figura airosa do tenente de hussaros, que parecia-se muito com a mãe, apeou-se do cavallo com a presteza de um joven. Immediatamente o filho fez o mesmo e ambos se abraçaram na estrada. Havia nas suas maneiras alguma cousa nobre e cavalheiresca que causava prazer observar-se.

Depois das primeiras trocas de perguntas e respostas, Eugenio disse:

— Trago-te boas noticias do regimento e tambem affectuosos cumprimentos da parte do coronel.

— Ali está um que era levado da breca naquelles bons tempos,

— Hoje é um verdadeiro rabujento, disse Eugenio. A nossa promoção vae ser magnifica. Waldorf tem forçosamente de deixar o serviço porque cada dia sente-se mais fraco do peito. Balduino Tronka pede para trocar de regimento, porque teve grave desavença com o major: é preciso que te conte isso; e Stallinger terá o morgadio de seu tio que, segundo dizem, está em artigo de morte. Ficará excessivamente rico. Falam em vinte mil escudos de renda.

— E' muito exaggerado, disse o pae. O morgadio não é muito maior do que as nossas terras.

— O que eu posso garantir, é que elle vae dar o seu cavallo castrado de presente ao official do alojamento, replicou Eugenio. A nós prometteu-nos um banquete, Mas, meu pae, que te parece o meu cavallo baio?

Pararam no pateo e o tenente fez o cavallo caracolar. O barão o examinou como conhecedor, exprimiu sua opinião favoravel e disse em seguida: «Vamos surprehender as senhoras.»

Mas tendo entregue as cavalgaduras ao palafreneiro, nem o pae nem o filho puderam deixar de entrar por um instante na estribaria. Revistaram primeiramente os cavallos de sella e depois os animaes de carga.

Com ar protector o tenente afagou os cavallos que conhecia já e, com grande satisfação do pae, formulou com laconismo militar acertados juizos sobre o merecimento deste ou daquelle corsel. O pae e o filho, animando-se gradualmente, contaram um ao outro anecdotas do *sport*, o barão com a calma do velho domador de cavallos, o tenente com o enthusiasmo da sua idade, sentindo-se satisfeito pelas provas que dava do seu saber em equitação perante a sciencia experimentada de seu pae. A' vista do poney de Leonor, o pae e o filho recordaram-se ao mesmo tempo das senhoras que os esperavam e sairam da estribaria para dirigir-se apressadamente para o castello.

No caramanchão de rosas, a baroneza abraçou o filho estreitando-o em seus braços, emquanto Leonor batia suavemente no hombro do irmão.

Foi então que começou a reinar verdadeira alegria no castello. Os olhos dos paes brilhavam todas as vezes que se fixavam na nobre figura do tenente. Quando certas expressões e certos gestos recordavam em demasia o picadeiro, a baroneza limitava-se a sorrir, porque desde tempos immemoraveis, a estribaria tem sido o vestibulo pelo qual o cavalleiro sóbe para as maneiras delicadas e graciosas do salão. No circulo das jovens, Eugenio conquistou logo o primeiro logar; pelo menos todas as vezes que queriam divertir-se, era a elle que escolhiam para companheiro dos seus divertimentos. Elle fez as suas visitas na visinhança, o que deu logar a muitos convites e as festas succederam-se alegres umas ás outras.

—

Se a vida de prazeres constantes tinha attractivos para o barão, por outro lado elle via aterrorizado que os seus recursos não correspondiam ao augmento prodigioso das despesas. Os rendimentos que lhe eram sufficientes ha vinte annos passados não se harmonizavam mais com as suas necessidades actuaes. A morada na cidade durante o inverno, as relações da sociedade, cujo circulo tendia a augmentar diariamente, as dragonas do filho, os vestidos de gaze e as fitas e rendas de Leonor, finalmente a somma que tinha de addicionar aos titulos hypothecarios para pagar os juros devidos ao banco da provincia, eram outros tantos onus que pesavam sobre elle. Tudo isto não augmentava nem assegurava os rendimentos da terra, muitas vezes esperados com impaciencia e reclamados ainda com maior precipitação. Mais de um projecto razoavel, concebido em outras epocas, foi então desprezado. O barão teve idéa de plantar pinheiros nas planicies estereis e arenosas, ao longo dos limites da sua propriedade. Foi obrigado a recuar diante das despesas exigidas para este evidente melhoramento e a areia amarella das planicies continuou a brilhar ao sol sem produzir cousa alguma.

Mais de uma vez foi constrangido a abrir o cofrezinho onde tinha guardados titulos hypothecarios e tirar alguns numeros do elegante pergaminho; o seu rosto entristecia-se novamente e passageira inquietação vinha escurecer a serenidade e a dignidade que caracterizavam o seu rosto. Mas não eram mais as angustias nem os tormentos dos dias passados; havia adquirido certo habito pratico dos negocios e encarava os embaraços pecuniarios com mais sangue frio. Devia haver um meio de sair do embaraço; no peior dos casos, faltava apenas um ou, quando muito, dois invernos que tinham de passar na cidade até concluir a educação de Leonor e retirar-se para o campo para entregar-se de corpo e alma á economia rural. Reconhecia que não lhe seria isto muito penoso. Contava nessa occasião executar os seus projectos industriaes e, como bom pae de familia, pensar sómente em assegurar o futuro de seus filhos. Entrementes, resolveu ir consultar sobre este assumpto a Ehrenthal, que, de resto, pensava elle, era homem honrado, tanto quanto um agente de negocios pode sel-o na opinião de um fidalgo. O essencial para elle é que Ehrenthal conhecia perfeitamente a situação do barão e este não tinha na presença de seu agente o constrangimento que lhe impedia de fazer confissões dolorosas a um estranho. Desta vez, Ehrenthal chegou, como sempre, muito a proposito á casa do barão. O alfinete de brilhante scintillava-lhe no peito e os cumprimentos exaggerados que fez á baroneza, foram mais ridiculos do que nunca e a admiração que manifestou pelas terras do barão era realmente illimitada. O barão, com o melhor humor do mundo, passeava com elle pela casa, quando repentinamente lhe disse: «Ehrenthal, o senhor vae dar-me um bom conselho.»

(Continúa)

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de educação e ensino

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

B.el Alfredo de Albuquerque Gama

N. 10 — RUA DO HOSPICIO — N. 10

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO (estudo de preparatorios parcellados e curso de madureza) e COMMERCIAL

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica muscular e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exame 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfatorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio pernambucano, onde, dentre 36 alumnos, o Instituto **só teve uma reprovação.**

ACCEITA ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

Prevenção

Manoel Antunes de Oliveira pede aos proprietarios dos predios cujos inquilinos são seus afiançados e que estiverem em atraso, para virem se entender comsigo, no praso de 48 horas, ficando os mesmos scientes, se o não fizerem, não mais se responsabilizar pelos debitos a contar d'esta data.

Recife, 16 de Março de 1904.

Manoel Antunes de Oliveira.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias é dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Jaraguá, para José Brazileiro.
Do Rio Grande, para Lobo.
Do Rio, para Raulliveira e Rudavo.
Da Parahyba, para Francisco Methodio, Santo Amaro 39.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Itapoan, Rio de Janeiro e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:
Impressos, até 12 horas do dia.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da trade.

S. Luiz, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,

Samuel Martins.

Attenção

Ao publico pernambucano cumpre o dever de habilitar-se sempre na LOTERIA ESPERANÇA, não só porque ella concorre diariamente com impostos para os cofres do Estado, como por haver distribuido mais de 4 mil contos em sortes grandes aos desprotegidos da sorte.

Amanhã 12:000$000 por 200 réis e em 28 do corrente 25:000$000 por 200 réis.

Habilitai-vos sempre na loteria de Sergipe!

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realizadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.

A directoria.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.

Recife, 7 de Março de 1904.

Luiz Duprat,
Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

Club Nautico Capibaribe

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua da Aurora n. 171, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Recife, 19 de março de 1904.

H. A. Ledebour,
2.º secretario.

Ao commercio

Declaro que nesta data comprei a d. Josephina de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, a mercearia de seu fallecido filho José de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, sita á rua "Marquez do Herval" n. 170, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar credor da mesma apresente-se no praso de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 18 de Março de 1904.

Manoel Genuino de Oliveira.

Confirmo.

Josephina de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres e sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa).

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhama e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

Banco de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 21 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissao fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1904.

Manoel João de Amorim.
Director e secretario rino

Companhia «Indemnisadora»

Dividendo

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 21 de março de 1904.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

Dr. Americo Vespucio

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-Interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem á Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

CLINICA ELECTRO THERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras, Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve franchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma *Sebastião Brandão*, 46—rua Duque de Caxias 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cosinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de *30 o/o do que em outra qualquer parte.*

SÓ VENDO PARA CRER

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

PERNAMBUCO

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

SEGUNDO ANDAR

Salutaris

A melh agua de mesa.

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal e de Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Verissimo da Silveira

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Dramatica

DIRIGIDA PELO ACTOR-ENSAIADOR PORTUGUEZ

FRANCISCO SANTOS

HOJE—TERÇA-FEIRA 22 DE MARÇO—HOJE

Unica representação da primorosa e applaudida peça em 3 actos, levada á scena no theatro de D. Maria II de Lisboa mais de 500 vezes, original do distincto escriptor ECHEGARAY.

VOLUNTARIO DE CUBA

Madrid—Actualidade—Mise-en-scene do actor Francisco Santos

Seis espectaculos sómente. Não se repetem peças. Preços e horas do costume. **As 8 1/2 da noute.**

Trens para Olinda, Varzea, Principal, Arrayal e bonds para todas as linhas.

Quinta-feira novo espectaculo.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	280 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$500	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras... 12 contos por $200.
A's terças e quintas... 10 » » $200.
A's quartas e sabbados... 10 » » 1$000.
A's sextas-feiras... 12 » » 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Bercampos

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES | CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marcas—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 1$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's Balata, que vende por preços sem competencia.

APOLICES

COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

ANTUNES.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

ANNUNCIOS FUNEBRES

Clementina A. Pereira Magalhães

Luiz de França Pereira e sua mulher; Eugenio Rodrigues Sette e Galdina Apollonio Pereira e suas familias agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua pranteada sogra, mãe e amiga **d. Clementina Amelia Pereira Magalhães,** fallecida em 17 do corrente, e de novo os convidam para assistir ás missas que mandam celebrar pelo repouso de sua alma ás 6 (seis) horas da manhã de 23 do corrente, setimo dia de seu passamento, na egreja matriz do Cabo e no convento de S. Francisco de Ipojuca.

A todos antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

D. Custodia Carolina Augusta de Souza

Braz Florentino H. de Souza, Celso F. Henriques de Souza, Geraldo de Souza Paes de Andrade, Agripio C. de Amorim Garcia, suas familias e Maria Augusta H. de Souza, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua prezada mãi, sogra e avó **D. Custodia Carolina Augusta de Souza,** mandaram celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de 22 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento; antecipando a todos a sua gratidão por essa prova da amizade e piedade christan.

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão

TRIGESIMO DIA

Maria L. de Luna Galvão, Wenceslau Tavares Lima sua mulher e filhos, dr. João Pacifico dos Santos, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu chorado espôso, pai, sogro e avô, **Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão,** mandam celebrar na egreja matriz d'esta cidade, no dia 24 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Palmares, 19 de Março de 1904.

Engenheiro civil José Cavalcant Queiroz Monteiro

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Paula de Queiroz Monteiro, Hisbello Barbosa da Silva, sua mulher e filhos, Maria Monteiro de Mattos e filho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo, cunhado e tio, engenheiro civil José Cavalcante Queiroz Monteiro, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, na matriz da Victoria e na de Santo Antonio desta capital.

A todos que comparecerem antecipam seus agradecimentos.

Maximiano Henrique da Silva Santiago

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Rosalina da Silva Santiago e seus irmãos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso da alma de seu pranteado pai **Maximiano Henrique da Silva Santiago** mandam rezar no convento do Carmo, ás 6 e 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

Manoel Cardozo de Miranda

7.º DIA

Antonio José Teixeira, João Diogo Lopes de Miranda, José Francisco de Figueirêdo e Manoel Victoriano de Lima, tendo recebido no dia 19 do corrente telegramma procedente de Lisbôa, do infausto passamento do seu nunca esquecido amigo, MANOEL CARDOZO DE MIRANDA, socios, testamenteiros e amigo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 24 do corrente, pelas 8 horas do dia, na Ordem 3ª de S. Francisco setimo dia do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto, desde já hypothecam o seu sincero reconhecimento.

LEILÕES

Grande leilão

De excellentes moveis, 1 elegante e forte piano de Henri Hers, quadros, figuras de bronze, grande espelho oval, louças finas de porcellanas e faiance, lindos jarros de porcellana, metaes e crystaes, gallinhas grande e de raça ingleza e uma bôa vacca com cria, etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia de junco, torneada, com palha de encosto, de 17 peças, 1 importante dunquerque Roule com embutidos e guarnecidos a cobre, 1 mobilia entalhada de nogueira composta de um sofá, 5 cadeiras de guarnição e 2 ditas de braços, 1 piano forte de Henry Hers, 2 bustos de bronze, 1 grande espelho oval dourado, 1 dito quadrado de vidro biseauté, 1 figura de marmore—A saida do banho—2 lindos medalhões com espelho e figuras, 1 bandolim, 1 realejo, 6 jarros finos, 2 vasos de faiance para flores, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 1 capacho, 2 escarradeiras finas, 1 grande tapete forro de sala, 2 cadeiras de junco com braços e frisos dourados e quadros lindos.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um importante mobilia de nogueira composta de guarda-vestidos com porta de espelho, 1 guarda-roupa, 1 toilette systema americano com pedra de cor e espelho biseauté, 1 cama para casal com lastro de mola, 2 bancas de cabeceiras de cama (7 peças), 1 excellente cama guarnecida de erable, 1 cama de lona para casal, meia mobilia de junco, um toilette com pedra, 2 mesinhas-carteiras, 1 cadeira de campo, 1 santuario, 1 berço, 1 cadeira-carro para menino, 1 velocipede para senhora, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 mala grande, 1 guarnição para lavatorio, 1 berço novo, 1 cama de ferro para creança e cabides.

CORREDOR

Uma mobilia de junco, cor de nogueira, composta de 6 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 2 consolos com tampo de pedra.

SALA DE JANTAR

Dois importantes buffets de mogno com pedra e prateleiras, 1 excellente guarda-louça de suspensão com tampo de pedra, 1 mesa elastica de mogno com 3 taboas, 1 guarda-comida, 1 filtro, 12 cadeiras de junco, 1 cadeira alta para menino, 1 dita de abrir e fechar, 1 candieiro de suspensão, apparelhos finos para jantar e almoço, copos, calices, 24 talheres finos para mesa e sobremesa, colheres, 2 jarros para flores, 2 bicycletas, bandejas, 1 mesa redonda, quadros finos, 1 florete e mascaras.

SALETA E COZINHA

Uma mesa elastica com 9 taboas, 1 velocipede, 1 candieiro-pharol, 1 machina electrica, trem de cozinha, 1 guarda-louça de amarello e trapesio.

QUINTAL

Um banco para jardim, 2 importantes jarras grandes para jardim, 1 mangueira de borracha para irrigação, telhas de zinco e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 15

O agente Gusmão, competentemente autorizado, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados.

Leilão de predios

Quarta-feira, 23 de Março, ás 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45

A saber:

Uma casa terrea, numero quinze, no logar Torre, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com uma sala, corredor, dous quartos, sendo um no interior, sala de jantar, cozinha fóra, de pedra e cal, coberta de telhas, com alpendre, com duas janellas e um portão, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo doze metros e quarenta centimetros.

Uma casa de taipa coberta de telha, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha, quintal pequeno, medindo de frente dezeseis palmos e de fundo trinta e cinco palmos, á rua da Jangada, sem numero, na freguezia de S. José.

Uma casa terrea numero quatro, á rua da Victoria, outr'ora Nova Descoberta, na freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, gabinete ao lado, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente cinco metros e trinta centimetros e de fundo oito metros e vinte centimetros avaliada por quatro contos de reis.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de d. Julia Bernardina da Costa Pereira, inventariante dos bens deixados por seu marido Manoel dos Reis de Oliveira e por mandado do illm. sr. Juiz de orphãos as casas acima mencionadas.

LEILÃO

De bons moveis, piano, quadros, espelhos, louças, vidros, etc.

A saber:

Uma mobilia de junco torneada com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano, 2 estantes para musica, 1 espelho quadrado, vidro biseauté, moldura doirada, 9 quadros, 2 cantoneiras, 2 candieiros, 3 columnas, 2 figuras de faiance, 1 jarro para centro, 1 machina photographica, 1 telescopio com vistas, 1 toilette moderno, 1 cama para casal, 1 banca de cabeceira de cama, 1 cabide, 1 santuario, 1 despertador, 1 cama para menino, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, 1 sparador grande, 2 banquinhas, 1 armario, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 mesa redonda, 1 machina de costura Singer, apparelhos para almoço e jantar, talheres, colheres, galheteiros, copos, calices, 1 banheiro de folha, 1 candieiros, e muitos outros moveis e objetos.

Quarta feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Duque de Caxias n. 66, 1. andar

O agente Gusmão, competentemente autorizado pelo sr. Emilio [illegible], fará leilão dos moveis acima referidos.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moêda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.º andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos, para casa de duas pessôas, á tratar na rua de S. Jorge n. 49, Recife.

ALUGA SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar.

ALUGA-SE um sitio na Estrada Nova de Beberibe, com boa casa e acommodações para grande familia. A' tratar na rua da Imperatriz n. 35, 2. andar.

ARMAÇAO INGLEZA—Vende-se uma grande e em perfeito estado; á tratar na rua Nova n. 17.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1.º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz. Aluga-se tambem o armazem do predio n. 57, á rua Bom Jesus n. 48. Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniums realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.

A casa tem commodos para familia.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar.

PRECIZA SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.º andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.

A tratar na estrada do Pombal n. 26 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cozinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.

Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42. 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13. 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommadações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR

S. LUIZ

Presentemente neste porto, seguirá depois da demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do norte no dia 25 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapoé **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

EDITAES

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia deste juizo que se realizar no dia sete de abril proximo vindouro, irá á terceira praça publica o bem immovel seguinte:

Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro; o andar terreo tem duas portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, tres saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado. O primeiro andar tem tres portas com varandas de ferro, duas salas e quartro quartos. O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quartoze metros e oitenta centimetros, a qual foi avaliada por sete contos de réis e vae a terceira praça por cinco contos seiscentos e setenta mil réis, feitos os abatimentos legaes. Dito bem vae á praça em virtude de penhóra nelle feita em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de março de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer. o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc,. Faz saber pelo presente que, no dia 8 de Abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arremetados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Afogados

A casa de taipa n. 40 á estrada de Gequiá a Jaboatão na freguezia de Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Amelia.

A casa de taipa, sob n. 7 á rua do Dr. José Osorio, com 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Vicente Ferreira.

A casa de taipa n. 32, á travessa dos Remedios, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 dita estreita, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Manoel do Espirito Santo.

A casa de pedra e cal n. 1, becco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonia Maria da Cruz.

A casa de taipa n. 26 no Paul, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo uma dependencia, coberta de telha, com aviamento para fazer farinha; tem 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Claudina.

A casa de taipa em terreno foreiro e em ruinas á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 244, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francelina Maria dos Santos e Silva.

A casa de taipa n. 48, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 300$000, outra de taipa no mesmo logar n. 50, em tudo igual á 48, avaliada por 300$000, outra de taipa n. 52 no mesmo logar igual ás de ns. 48 e 50, avaliada por.... 300$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda, contra Felippe Santiago Vianna.

A casa de taipa n. 42, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 2 portas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Alice.

A casa de taipa, sem numero, no Sancho, em Tigipió, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Celestino Alves da Guarda.

A casa de pedra e cal n. 208, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joanna Baptista Feitosa.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 157 B, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

Outra de taipa n. 157 C, em tudo igual a de n. 157 B, avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Baptista Vianna.

A casa terrea de pedra e cal e assoalhada sob o n. 1 no logar Imberibeira, com 5 janellas de frente e 1 porta, 4 janellas ao lado do Norte, 3 janellas ao lado do Sul, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, grande sitio de coqueiros, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Poço

A casa de pedra e cal no Largo de Apipucos, sob a n. 11, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, quatro quartos internos, cozinha externa, saleta e quintal murado com diversos quartos, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo, 19 metros e 75 centimetros, avaliada por 4:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça. A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra João Machado Brandão.

Recife

O sobrado de 2 andares e sotão n. 32 á rua Visconde de Itaparica, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada em salão: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 8 quartos, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 1 gabinete e 6 quartos, o sotão em salão e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 24 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado por execução da fazenda contra Maria Theresa Ribeiro de Almeida.

A casa de pedra e cal n. 40, á rua da Restauração com 3 portas de frente, mede externamente de frente 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Emilia Augusta da Costa.

A casa n. 22 á rua D. Maria Cezar, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros avaliada por 1:200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Augusto d'Oliveira.

Graça

A casa de taipa n. 7, bastante estragada, no Campo Alegre, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas nos oitões, 3 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Anna Luiza Mendes Doria.

S. José

A casa de pedra e cal n. 7. de biqueira, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de fundo 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel Pereira Magalhães.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua Leão Corôado, com uma porta e 2 janellas de frente, de biqueira, em mau estado, mede externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de Francisco José Barbosa.

São José

A casa completamente em ruinas á rua Coronel Suassuna n 223, sem portas, e sem janellas, e sem tecto, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando 2 terças da parede de frente, com 3 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000 com o terreno, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o barão de Limoeiro, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 51 á rua de S. João, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Afogados

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero, á travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$.

Outra no mesmo logar, em tudo igual á primeira, avaliada por 500$000.

Outra no mesmo logar, em seguida ás 2 de azulejo, sem numero, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha, interna, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$.

Outra no mesmo logar, de pedra e cal, sem numero, caiada de amarello em tudo igual á que ficou descripta, avaliada por 150$000.

Outra no mesmo logar, de pedra e cal sem numero, caiada de amarello, em tudo igual, menos 1 janella no oitão que tambem não tem a segunda casa, avaliada por 150$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Francisco Avilla de Mendonça, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 9 á estrada da Mattinha, na Graça, rebocada interna e externamente, em terreno proprio, tendo 2 janellas de frente, uma porta num oitão e 1 janella no outro oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada com o terreno por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Feliciana de Almeida. E para constar passou-se o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de março de 1904.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O administrador interino fez publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 4.º § 5.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis para reclamações da classe abaixo mencionada.

CLASSE N. 19

A companhia F. de Tecidos de Cinhamo e Juta.

Rua da Detenção, s/n. 4.º trimestre 311$090.

1.ª Secção, 21 de março de 1904.

O escripturario,

Sebastião A. do Rego Barros.

EDITAL
APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.

Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 18 de março de 1904.

O 1.º escripturario.

Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor)

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE

2.º SEMESTRE DE 1903—1904

Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1904.

O administrador-interino,

Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:

N. 32—Lojas ou fabricas de objectos de côra.
N. 33—Idem de livros e papel.
N. 34—Idem de pianos, musicas e instrumentos.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 38—Rebocadores.
N. 39—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão.
N. 41—Fabricas de carta de jogar.
N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 44—Armazens recebedores e exportadores de couros, courinhos e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

EDITAL N. 91

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1904.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola propagadora da instrucção publica na Bôa-Vista, Juvina Eudoxia de Mello Braga, que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Caboclo em Petrolina, para a qual foi nomeada em virtude de portaria de s. exc. sr. dr. governador do Estado de 11 do corrente.

O director,

Antonio Gomes Leal.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 25 de março do corrente anno, se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução que lhe move a fazenda do Estado.

A casa n. 2 á rua Sete de Setembro, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal murado, medindo internamente 8 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 900$000, pertencente á Maria Paulina da Silva Baptista, sendo dita casa na freguezia da Boa-Vista.

A mei'agua de pedra e cal n. 1, dentro de um quadro á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, tendo 1 sala, dois quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 5 metras e 60 centimetros de fundo, avaliada por 150$000, pertencente á Julia, filha de M. Tavares de Aquino.

A casa terrea de porta e janella de frente, sita á rua da Intendencia n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

Um carro de passeio fechado, envidraçado e perfeito, existente á rua Conselheiro Peretti n. 60, avaliado por 2:500$, pertencente a Manoel Gomes da Cunha.

Os moveis existentes á rua Barão da Victoria n. 23 A, 1 armação e balcão, avaliados por 40$000, pertencentes a Manoel Honorato ou Bernardino de Senna Leite.

A casa n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, sotão, 1 janella em cada oitão e um salão; mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada em 2.500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.

A casa de pedra e cal n. 17 á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, avaliada por 200$000, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

A casas de pedra e cal n. 31 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado, sotão com 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por.... 1:200$000, pertencente a Francisco José de Araujo.

O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, em salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas. 4 quartos, cozinha interna e apparelho. O segundo 2 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna e apparelho. 3.º andar: 2 janellas de frente, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 e 30 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a M. H. Martins.

A casa s/n., no Ypiranga, em grande terreno todo cercado, com cacimba, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 cocheira com 2 baias, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 60 centimetros, avaliada por 10$000, pertencente a Pedro Antonio da Costa.

Um estabelecimento de seccos e molhados á rua Fernandes Vieira n. 56, com balcão e armação, deposito de madeira para seccos e todos os utencilios pertencentes ao mesmo estabelecimento, avaliado por 500$000, pertencente a Manoel Francisco de Salles.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 46, 1.º andar, 1 cofre de ferro prova de fogo, 1 carteira americana, de amarello, avaliados por 1:200$000, pertencente a Neirumugem & C.ª e Pardo Vieira

A mei'agua de pedra e cal n 4 á travessa dos Copiares, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por... 200$000, pertencente á Maria Magdalena da Conceição.

Os moveis existentes á rua Marcilio Dias n. 2, 10 bacias de folhas de flandres, 1 bahú de folha, 1 carteira de amarello, 2 baldes de folha, avaliados por 10$000, pertencentes á Petronilla F. de Mello Pinto.

A casa de pedra e cal n. 83, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente; mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a José Lopes Rosa e outro.

E, para constar, passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de março de 1904.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1.º ter pago a taxa.
2.º a identidade de pessôa.
3.º ter sido vaccinado com bom resultado.
4.º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1.º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2.º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario

Arthur Freire

COMMERCIO

21 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor de 300$000 a 312$000 exdividendo.

Cambio sobre **Londres** a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco, sabbado

Idem. idem, idem á vista 11 27/32 d. por mil réis do Banco, hoje.

Idem sobre Italia á vista 810 réis a lira do Banco.

Na bolsa, venderam-se:

10 e 10 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-se até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$600
Brancos	3$300	a	4$800
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados		a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados		a	1$900
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Cota-se este artigo a 18$500 os 15 kilos, sem constar negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$030, nominal o k.

Couros verdes, cota se nominal a $300 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$600 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 780 a 800 réis na estação.

Café, cota-se a 8$[illegible] conforme a qualidade.

Cera de carnauba, cota-se de 28$900 a 33$000 conforme a qualidade.

Mamona cota-se os 15 kils. a 1$900, na estação

Milho, cota-se do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. de 105 a 120 rs.

Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se a 18$500 nominal.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se a 19$ nominal conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se posto no armazem dos compradores de 10$500 a 11$000 e de Porto Alegre de 9$500 a..... 10$000 conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 20

Para o exterior carregaram:

No vapor nl. *Itapoan*, para Porto Alegre: Gomes Fonseca & C., 600 saccos 45000 kils. de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco e 100 saccos 7500 kils. de assucar mascavado.

J. O. Almeida & C., 2 cxs. 130 duzias de pares de meias de algodão.

Para Pelotas:

Luiz Guimarães Junior & C., 600 saccos 45000 kils. de assucar branco.

L. Cavalcante de Albuquerque, 148 saccos 11100 kils. de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul:

J. O. Almeida & C., 2 cxs. 185 duzias de pares de meias de algodão.

No vapor nl. *S. Luiz*, para Santos:

Rossbach Brothers, 110 barris 14630 lits. de oleo de caroços de algodão.

Henry Forster & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.

Neesen & C., 67 fardos 11590 kils. de algodão em rama.

M. F. Leite & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar mascavado.

Loyo & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.

Para Rio de Janeiro:

Amorim Silva & C., 15 pipas 7350 lits. de aguardente.

Amorim & Campos, 100 cxs. 3400 lits. de oleo de ricino.

No vapor nl. *S. Salvador*, para R. de Janeiro:

Amorim & Cardoso, 400 saccos 24000 kils. de assucar branco.

Luiz Amorim & C., 30 pipas 14100 lits. de aguardente

Pereira Pinto & C., 30 pipas 15900 lits. de alcool e 40 pipas 21200 lits. de aguardente.

Ferreira Victal & C., 15 pacotes 120 kils. de doce.

Ramiro M. Costa, 1 cx. 330 kils. de vaquetas e 2 fardos 802 kils. raspas de couro.

Para Victoria:

Pinto Alves & C., 30 saccos 1800 kils. de assucar refinado e 300 saccos 18000 kils. de assucar mascavado.

Luiz Amorim & C., 100 barris 2600 lits. de aguardente.

Pereira Pinto & C., 1 pipa e 15 barris 1750 lits. de alcool e 10 pipas 5300 lits. de aguardente.

Para Bahia:

Ramiro M. Costa, 1 cx. 240 kils. de vaquetas e 1 fardo 426 kils. de raspas de couro.

No vapor nl *Fortaleza*, para Porto Alegre: Pereira Carneiro & C., 700 saccos 52500 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Salinas*, para Victoria: Amorim Fernandes & C., 30 barris 2610 lits. de aguardente e 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl. *Maranhão*, para Pará: Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 2400 kils. de sabão.

No vapor nl. *Gutemberg*, para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C., 3 pipas 1750 lits. de alcool e 25 pipas 11750 lits. de aguardente.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: L. Barbosa & C., 20 cxs. 440 kils. de sabão 35 saccos 2625 kils. de assucar branco e 85 saccos 6375 kils. de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C., 80 saccos 6000 kils. de assucar branco, 100 saccos 7500 kils. de assucar mascavado e 10 cxs. 120 kils. de sabão.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Fernandes Nunes & C., 1 atado 20/2 de sola e 1 cx. calçados.

Na barcaça *D. Lalá*, para Natal;

Alves de Britto & C., 4 fardos 200 kils. de tecidos de algodão.

Loureiro Barbosa & C., 4 cxs. 272 kils. de doce.

Na barcaça *Flor de Goyanna*, para Purimbú:

Dubeux & C., 200 saccos 9000 kils. de farinha de mandioca,

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19.....	892.379$173
Idem do dia 21............	105.232$591
	997.611$764

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 19.....	953.792$577
Dia 21:	
Diversos impostos..........	19.899$056
Exportação...............	9.994$058
	982.685$849

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 19.....	21.207$461
Idem do dia 21............	857$729
	22.065$190

CAIXA ECONOMICA

Dia 21:	
Entradas de depositos........	93.096$000
Sahidas idem, idem..........	13 279$000
Saldo recolhido á delegacia	79.817$000
A pagar de liquidações e por conta................	13.368$744

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 18	89.822$062
Idem do dia 19............	3.985$067
	93.807$130

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de.......	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de.....	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de..	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de.......	800	a	1$000
Feijão, idem, de..........	1$000	a	2$000
Milho, idem, de...........	600	a	700

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Marajó, do norte amanhã.
Una, do norte amanhã.
Thames, da Europa a 24.
Recife, do sul a 24.
Croydon, da Europa a 24.
Amazonas, do sul a 24.
Brazil, do norte a 25.
Itaky, do sul a 25.
Actor, de Liverpool a 25.
Ville de San Nicolas, de Montevidéo a 25.
India, de Fiume a 25.
Iris, do norte a 27.
Crefeld, da Europa a 28.
Corrientes, da Europa 27.
Prinz Sigismund, da Europa a 27.
Wittemberg, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

B. Ayres e esc. *Thames* a 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Corydon*, a 25 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 25 ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas*, a 26 ás 4 h.
Amarração e esc *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*. a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*. varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *S Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Gutemberg*, v. generos.
Vapor inglez *Higland Scot*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Guladys*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Barca norueguense *União*, v. generos.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca inglez *Helen Isabel*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Barshall, de Antuerpia.
J Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 20.—ENTRADA

Pelotas e esc., 10 dias, vapor nl. *Belem*, de 650 tons, commandante F. Duarte, equipagem 38, carga varios generos: a José Baltar & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Buenos-Ayres e esc, 9 dias, vapor inglez *Clyde*, 3051 tons., commandante C. S. Tindall. equipagem 139, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDA

Porto Alegre e esc, vapor nl. *Gutemberg*, commandante Carlos Witte, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e esc., vapor inglez *Clyde*, commandante C. S. Tindall, carga varios generos.

DIA 21.— ENTRADA

Rio e esc., 5 dias, vapor nl. *Maranhão*, de 763 tons, commandante Pacheco Junior, equipagem 68, carga varios generos: a P. Vieira.

SAHIDAS

Manáos e esc, vapor nl. *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga v. generos

Liverpool e esc, vapor inglez *Heraclides*, commandante H. Lochyer, carga v. generos

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Salvador*, em 19 do corrente:

MACEIO—Henri Chaecot, d. Noemia Oliveira e Silva 1 irmã. Albino Azevedo, Francisco A. Leão, A. Carneiro e sua senhora, José Kowazick, João G. da Silva, d. Maria J. G. da Silva, Francisco F. Castro, Valdevina de B. Vieira e coronel Ulysses de Carvalho.

BAHIA—Joaquim Veiga, Arthur Coutinho de Souza, Cesar C. de Souza, J. B. Garcia, d. Julia Galvão, Americo P. da Silva, d. Jakia, João Galhano, Victor Galhadano, Heepane Casimiro, Josepha N. C., Manoel Clementino de Souza, Maximino Faro, Miguel L. Fuinbas, Aurelio Domingues e Julio Pires Porto Carreiro.

RIO—Dr. Antonio Martins Machado, Paulino Ferreira e sua senhora, Abel Meira, d. Helena Peixoto Jurema, desembargador Domingos Pinto, capitão José Ramos Imbassaby e 2 sobrinhos, d. Francisca Santiago, alferes Indalesse F. da Silva, Francisco Mendes da Silva e 1 sobrinho, Benjamin Ramalho, capitão José X. de Miranda Henrique, Corioiano Frutuoso, Francisco Chacon, Wadith Abond, frei Angelo Irigayen, bispo D José L. de Aguiar, padre Constantino Gomes de Mattos, d. Ignacia M. Dias, viuva Cunha e 1 creança, dr. Aldo C. Mello, Harold C. Mello, d. Zelinda F. Pires Ferreira, Guilherme de A. Fonseca, Oscar Gonçalves Torres, Manoel Febronio Amaral, Thomaz J. Rodrigues, Manoel Furtado Motta, Severino Coêlho do Amaral, Affonso Romano, Manoel J. Santos, d Fanny Taquison, Joaquim Nunes, Antonio Nunes, Francisco Santos, Antonio Firmino, Maria Anna L Lima, Anna M da Conceição, alferes Antonio D Oliveira, 1.º tenente José Malaquias C. Lima e sua senhora, 1. tenente João L de O Lyrio e sua senhora, alferes Octavio Felix F. da Silva, Joaquim Francisco Duarte, tenente João Silverio da Costa Oliveira, Alfredo Silva, Manoel Silva, Joaquim Correia de Mello e dr. Manoel F. de Souza Leão.

—Chegados do sul no vapor inglez *Clyde*, no dia 20:

SANTOS—João Teixeira de Vasconcellos e Weill Spanier.

RIO—Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, dr. Joaquim Correia de Araujo, sua senhora, 1 sobrinha e 1 creada, Joaquim F Nunes, Ventura P. Ramos, Manoel Rodrigues Lages e Fred Ashson.

BAHIA — Fritz Haring, Emmy Haring e Emil Durler.

—Sahidos para Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

LISBOA—Deodato G. Torres, Joaquim Barbosa de Souza, Tito Livio Soares, João Valongueiro e sua senhora, Alberto Medeiros, Ernesto Carvalho, Antonio Barbosa, frei Manoel B. Serra, Joaquim Nogueira, sua senhora e 1 filho, Manoel Gonçalves Faria, Franklin Lisbôa de Oliveira, Estevão de Oliveira Maia, Joaquim F. dos Santos e Maria dos Santos Grillo.

CHERBURGO—Dr. Luiz Simões, sua senhora e 2 filhos.

—Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 21:

RIO—Felippe da Silva, d. Sihra Lemos, d. Grasiella Duarte e 1 filho, Thomaz Lemos e 2 filhos, d. Maria C. Guimarães, Joaquim Vasconcellos, dr. Estevão Castello, Branco, José M. de Mendonça, P. Araujo, Gentil Oliveira Castro, M. da Rocha, João Figueiredo, José Ignacio Moreira, 1 cabo, 1 praça, 1 expraça e 1 mulher.

BAHIA—Mauricio M. Rocha, Manoel Taborda, Pompilio C. Mello, Manoel P. das Neves, Firmino P. da Silva, Eurico F. Legy.

MACEIO—Dr. Sebastião Pinto, sua senhora e 1 afilhada, Antonio B. Coelho, Joaquim Moreira, Luiz Piemonte, Francisco J. Vilella.

PRAÇA DE LISBOA
Semana finda em 5 de março

A praça mostrou uma certa animação no decurso da semana revistada. Os ramos de commercio externo que se dedicam á permuta de mercadorias alcançaram os valores seguintes: importação geral 780:613$620, exportação 268:424$040, reexportação colonial 476:793$ e reexportação estrangeira 100:038$200.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 15 deste mez, e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	5:276	4:356
Exportação	1:766	1:697
Reexportação colonial	2:640	1:366
Reexportação estrangeira	640	458

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça do periodo decorrido desde 1 de janeiro até 5 do corrente, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	De 1 de janeiro a 5 de março 1904	1903
Vinho	106:968$	442:286$	247:909$
Azeite	19:388$	49:292$	95:397$
Vinagre	1:141$	44:782$	3:755$
Bebidas	481$	6:776$	3:961$
Farinha	4:172$	30:904$	47:542$
Batatas	1:439$	5:999$	6:979$
Legumes	3:752$	18:532$	21:286$
Sal	77$	7:034$	4:249$
Algodão	20:725$	180:362$	98:121$
Obras de alg	1:955$	11:692$	11:684$
Madeira	8:595$	60:012$	74:996$
M. cobr	3:600$	43:000$	47:761$
M. ferro	—	10:150$	8:800$
Cortiças — Pranchas	15:000$	241:273$	342:445$
Cortiças — Rolhas	7:430$	62:625$	66:166$
Cortiças — Quadros	3:070$	9:540$	8:399$
Cortiças — Aparas	1:576$	11:945$	14:570$

A alfandega rendeu de 1.º de janeiro até 5 do corrente 2.188:821$318, mais 93:660$543 do que no mesmo periodo de 1903.

IMPORTAÇÃO

As mercadorias importadas n'esta semana tiveram o valor de 780:613$620, sendo a distribuição d'esta quantia, por paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra 352:205$280, Belgica 108:642$020, Allemanha 107:417$360, Russia, 99:510$600, Italia 39:702$660, Hollanda 24:926$030, França 22:945$660, E. U. da America do Norte 17:481$200, Noruega 3:981$900 e Hespanha 2:800$010

Entre as diversas mercadorias importadas figuraram em maior vulto as seguintes:

De Inglaterra oito carregamentos de carvão e 383 barricas de sebo; da Russia um carregamento composto de 1.408:007 kilogrammas de trigo; de Italia 2:800 caixas com carbureto de calcio; de França [illegible] fardos bacalhau; dos E. U. da America do Norte 72:300 [illegible]; da Noruega 100 fardos [illegible] e 410 pasta de madeira, e de Hespanha 1:324 barras de chumbo.

EXPORTAÇÃO

Esteve regularmente animada, durante a semana finda, a exportação dos nossos productos, que mais principalmente se salientou sobre vinhos. O valor total obtido foi de 268:424$040, fazendo aqui comprehender 9:000$000 em moeda de ouro ingleza enviada para Iquitos (Perú). A constituição d'aquella importancia, por mercados consumidores, foi a seguinte:

Destinos	Valores
Europa	62 898$660
Brazil	43:971$550
Perú	10:172$950
Republica Argentina	6:033$200
Uruguay	710$000
Africa occidental	43:500$740
Africa oriental	96:764$340
Cabo Verde	2:684$100
Zamzibar	248$000
Mantimentos	1:431$200

Os desdobramentos a registrar para os principaes d'estes grandes mercados são os seguintes: *Europa*.—Inglaterra......... 43:958$910, Allemanha 9:011$810, França... 3:616$380, Belgica 2:739$, Italia 1:625$000, Suecia 1:140$, Hollanda 516$560, Turquia 162$, Dinamarca 117$000, Russia 12$, *Brazil*.—Rio de Janeiro 13 538$350, Pará 8:585$460, Bahia 6:140$400, Manaus 6:006$590, Pernambuco 5:584$750, Santos 2:306$, Rio Grande do Sul 1:400$, Victoria 320$; *Africa occidental*.—Benguella 15:223$, Loanda 16 718$, S. Thomé 8:753$580, Mossamedes 1:455$, Principe 731$010, Novo Redondo 619$150; *Africa oriental*.—Lourenço Marques 73:348$500, Beira 6:746$920, Chinde 5:360$860, Moçambique 5:109$070, Inhambane 4:558$, Quelimane.... 1:072$650 e Ibo 568$340.

Os valores correspondentes ás mercadorias, que mais avolumaram no movimento geral acima descripto, foram os seguintes: vinho 106:968$890, azeite 19:388$800, vinagre 1:141$400, bebidas 481$800, legumes 3:752$560, carnes 4:242$270, banha 1:618$750, farinha 4:172$900, massas 624$800, bolacha 534$600, sal 77$950, fructas 484$120, sardinhas.... 12:034$770, conservas diversas 2:041$340, batatas 1:439$750, cebolas 1:073$500, alhos.... 456$300, ovos 176$, cortiças 27:164$250, cravagem de centeio 215$, borras de vinho 376$, residuos de linhaça 1:370$000, cascas de arroz 82$, agua mineral 1:017$200, medicamentos 404$, drogas 421$500, ferragens 1:550$500, palitos 292$449, louça 131$600, papel 232$400, livros 556$500, algodões em peça 20:725$500, ditos em obra 1:955$200, calçado 1:512$600, chapeus 56$000, cobertores 1:456$, saccaria 50$, tabaco 5:612$560, sabão 1:902$500, velas 190$300, breu 270$, azeite de baleia 2:300$000, ladrilhos 1:000$, madeira em bruto 8:595$, minerio de cobre 3:600$, sucata de cobre 800$000, polvora 500$, couros 3 762$000, gado bovino 2:700$ e moeda de ouro (£ 2:000) 9 000$.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammos de 1.ª qualidade, a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$600.

Elevou-se para 19:388$800 o valor correspondente á exportação do nosso azeite de oliveira, como se verifica do movimento em seguida descripto;

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	5:505$500
Pará	2:616$000
Bahia	1:805$000
Manáos	1:006$000
Pernambuco	995$500
Santos	691$500
Rio Grande do Sul	200$000
Brazil, total	12:819$500
Inglaterra	60$000
Perú	50$000
Republica Argentina	10$000
Belgica	8$000
Cabo Verde	414$700
Loanda	3:281$000
S. Thomé	350$000
Mossamedes	292$000
Principe	101$700
Diversos	202$000
Africa occidental	4:240$600
Moçambique	654$000
Lourenço Marques	464$000
Beira	370$000
Chinde	99$000
Diversos	145$000
Africa oriental	1:732$000
Mantimentos de navios	54$000

Batata—Preço por arroba 480 rs. A exportação semanal, teve o valor de 1:439$750 sendo 558$950 para o Brazil, 8$000 para a Belgica e 872$800 para as colonias africanas.

Cebola — Cota 340/360 réis por arroba. Exportação semanal realizou o valor de 1:073$500 sendo 483$460 para o Brazil, 120$000 para a Inglaterra, 56$000 para Trindade, 56$000 para Barbados, 10$000 para o Perú e 342$040 para as colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$200 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$300 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 1:141$400. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos— Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$200/1$300; de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemtejo, de 13 grãos 1$300/1$500 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$400/1$600. Desta ultima região ha pouco no mercado.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$400 a 2$500.

A exportação de vinhos acaba de alcançar o valor de 106:968$890 que é o mais avultado semanalmente obtido neste anno e mesmo no anterior. No ramo exportador foi este genero o que adquiriu o sceptro do mercado, pois entrou com cerca de dois quintos do valor geral.

O movimento operou-se da forma seguinte:

Destinos	Valores
Pernambuco	4:2[illegible]$500
Bahia	3:[illegible]62$200
Pará	3:457$800
Rio de Janeiro	3:277$000
Manáos	2:905$200
Rio Grande do Sul	1:200$000
Santos	787$700
Victoria	300$000
Brazil, total	20:174$400
Allemanha	2:920$910
Inglaterra	818$200
Uruguay	600$000
Perú	279$750
Zanzibar	248$000
Dinamarca	117$000
Belgica	37$000
Italia	24$300
Loanda	3:556$200
S. Thomé	1:134$050
Diversos	207$000
Africa occidental	4:897$250
Lourenço Marques	63:939$410
Inhambane	3:628$500
Beira	2:971$200
Chinde	2:441$000
Moçambique	1:042$750
Quelimane	470$300
Ibo	218$720
Africa oriental	74:711$[illegible]
India	96[illegible]$000
Macau	[illegible]$000
Cabo Verde	249$100
Russia	112$000
Mantimentos de navios	798$400

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ILLEGIVEL